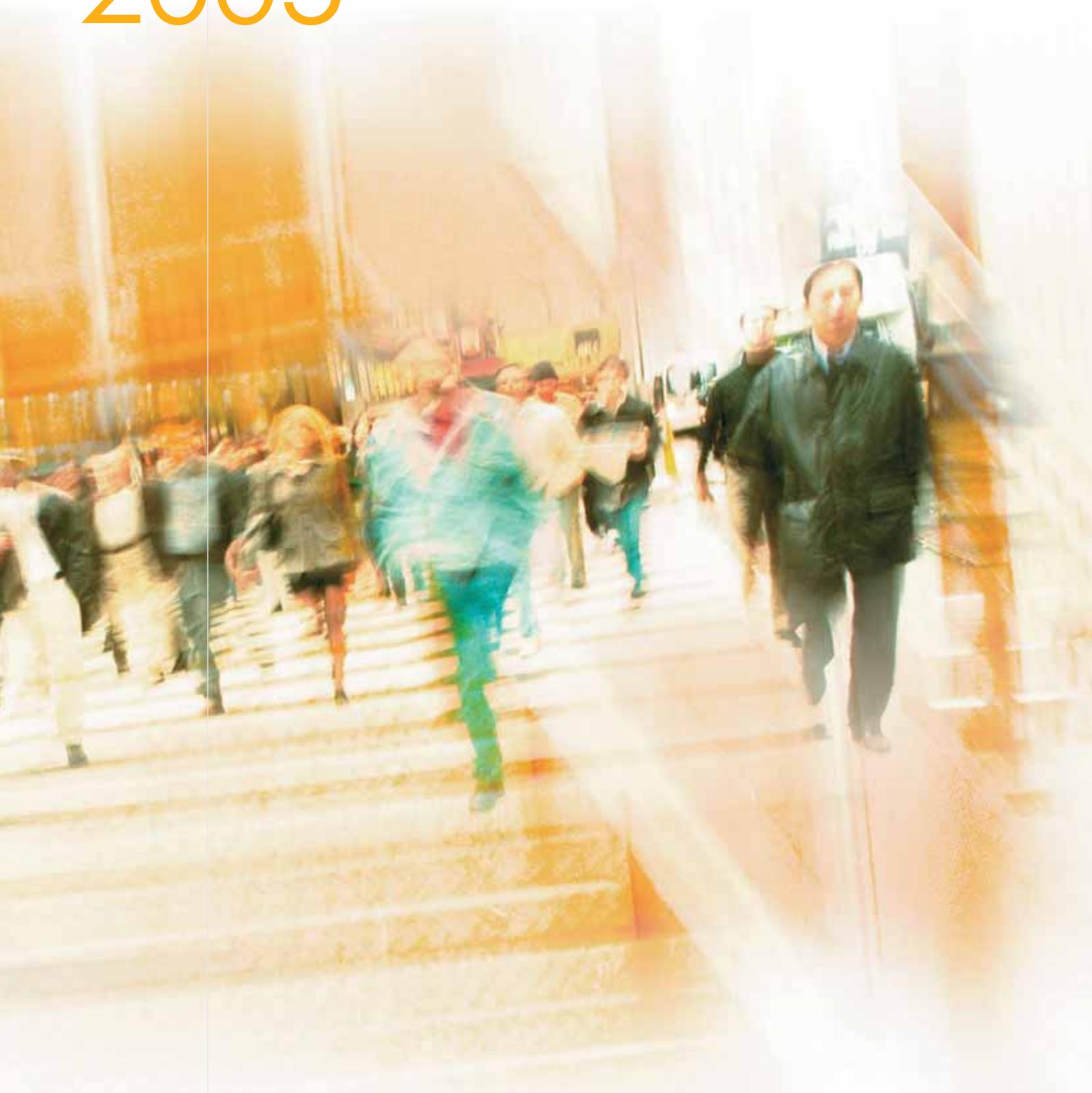


Relatório anual 2005



Fundação **Itaubanco**

O Relatório Anual 2005
também está disponível no
site da Fundação Itaúbanco:
www.fundacaoitaubanco.com.br



3	Mensagem
4	Sistema complementar se fortalece no Brasil
6	Muitas conquistas em 2005
11	Breve análise do balanço
14	Os participantes da Fundação
16	Demonstrações Contábeis
24	Parecer Atuarial
34	Parecer dos Auditores Independentes
35	Parecer do Conselho Fiscal
35	Parecer do Conselho Deliberativo
36	Demonstração Patrimonial e de Resultados
43	Órgãos de Administração

2005

2005 foi um ano de muito trabalho para os colaboradores da **Fundação Itaubanco**, bem como para todos os que estão direta ou indiretamente envolvidos na realização dos objetivos da entidade. O balanço positivo de tanto empenho pode ser claramente observado nas páginas deste Relatório Anual.

Este material consolida e divulga esforços cujo resultado você conheceu bem ao longo de todo o ano passado. De maneira mais ou menos direta, todas essas ações seguem em sua direção. Nossas decisões, atividades, definições, posturas e iniciativas caminham continuamente no sentido de modernizar processos, incrementar a transparência de nossa administração, seguir os mais modernos modelos de gestão e estar cada dia mais perto dos participantes da entidade.

Por quê? Porque temos um pacto de respeito e cuidado com o futuro daqueles que desenvolvem ou desenvolveram suas atividades nas empresas do Grupo Itaú. Porque entendemos que a previdência complementar é, no mundo atual, a melhor maneira de pensar na aposentadoria como um período estimulante e pleno de vida.

Porque acreditamos
que integridade,
confiabilidade
e responsabilidade
são as linhas mestras
que nos guiam
hoje e no futuro.

Esses compromissos estão longe de se concretizar no curto prazo. São metas que precisam ser constantemente revistas e atualizadas, com novos processos, ferramentas, mecanismos e, sobretudo, com uma postura que leve sempre em conta a melhoria contínua de tudo o que fazemos e a superação incessante dos resultados obtidos.

Assim sendo, os avanços que apresentamos agora neste Relatório Anual são uma inspiração para que continuemos a implementar e divulgar conquistas e resultados sempre melhores.

Fernando Tadeu Perez
Diretor Presidente

compromisso

Sistema Complementar se fortalece no Brasil

Cerca de 35% da população economicamente ativa do Brasil contribui para o Regime Geral da Previdência Social que abrange todos os trabalhadores com vínculo empregatício regido pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). A Previdência Social apresenta, porém, já há vários anos, dificuldades profundas no que tange à administração de seu déficit orçamentário e ao imenso escoadouro de recursos formado por fraudes e sonegação.

Essa situação faz com que uma parte significativa dos trabalhadores brasileiros não consiga manter, durante a aposentadoria, o mesmo padrão de vida que possuía na ativa.

Diante dessa realidade, a previdência complementar tem se tornado uma ferramenta cada dia mais importante quando o assunto é a construção de um futuro mais tranquilo.

Calcula-se que o sistema fechado de previdência complementar reúna mais de 6,27 milhões de brasileiros, entre participantes diretos e seus familiares, em torno de um patrimônio próximo dos R\$ 321,5 bilhões. Vale destacar que esse valor representa um crescimento de quase 300% em relação a 1996, quando o patrimônio dos fundos era de R\$ 74,7 bilhões.

De acordo com os últimos dados divulgados pela Secretaria de Previdência Complementar, do Ministério da Previdência Social, existiam no Brasil, em dezembro de 2005, 370 entidades fechadas de previdência complementar, suportadas por 2.037 patrocinadoras, das quais 1.779 são

empresas privadas e 258, empresas públicas. Esse dado revela o interesse crescente das empresas em colocar a previdência complementar em seu rol de benefícios, indicando claramente sua disposição em atrair e reter bons profissionais.

Para estimular o reposicionamento da Previdência Social e incentivar o crescimento do sistema complementar, o governo vem atuando basicamente em duas frentes: a elaboração de regras mais modernas e eficientes e a fiscalização mais eficaz da atuação dos fundos. Em 2005, alguns exemplos nesse sentido deixaram marcas bastante positivas.

Cadastro Nacional de Benefícios

O Cadastro Nacional de Planos de Benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar teve como principal objetivo aprimorar o controle dos fundos fechados de pensão, estabelecendo uma identidade para cada plano, o que permite checar informações cadastrais, regulamentares, contábeis, atuariais e de investimentos. A idéia é oferecer maior transparência e segurança jurídica para os envolvidos – tanto para os participantes e assistidos como para as patrocinadoras e instituidores.

Instrução Normativa nº 07

Publicada no dia 10 de agosto de 2005, essa Instrução Normativa tem como meta assegurar aos participantes e assistidos o pleno acesso, em linguagem clara e simples, aos dados relativos à gestão de seus planos como informações contábeis, atuariais e de investimentos.

Revisão de benefícios previdenciários

Na virada de 2004 para 2005, o governo federal propôs, por meio da Lei nº 10.999, acordo para revisão dos benefícios previdenciários concedidos depois de fevereiro de 1994. A revisão consiste em recalculer o salário de benefício original sobre os salários de contribuição anteriores a março de 1994, mediante aplicação do percentual de 39,67%, referente ao Índice de Reajuste do Salário Mínimo (IRSM) do mês de fevereiro de 1994. No entendimento da Justiça, o procedimento de correção que havia sido adotado pelo INSS prejudicava os segurados em razão de não ter sido utilizado o IRSM de fevereiro de 1994, cujo índice foi de 39,67%.

Novo modelo tributário

Entraram em vigor as determinações da Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, que estabelecem o diferimento tributário. Os ganhos e rendimentos obtidos nas aplicações dos recursos dos planos de benefícios e mesmo as contribuições das patrocinadoras para esses planos deixam de constituir base de cálculo para incidência de Imposto de Renda. A concentração do imposto somente no recebimento do benefício ou do resgate deixa de penalizar a acumulação de recursos, como ocorria anteriormente, e equipara o sistema brasileiro ao de países que investem na previdência complementar como instrumento de elevação de poupança interna.

Censo Previdenciário

O governo deu início, em outubro, ao Censo Previdenciário que visa combater fraudes e reduzir o pagamento indevido de benefícios por meio da atualização de dados, de aposentados e pensionistas, junto ao INSS. De acordo com o Ministério da Previdência Social, se apenas 1% dos pagamentos feitos pela Previdência Social for indevido e, descoberto via Censo, a economia gerada ultrapassará R\$ 1 bilhão.

Guia do Participante

Elaborado pela Secretaria de Previdência Complementar, o "Guia do Participante" divulga informações sobre o funcionamento das entidades fechadas de previdência complementar. Com 32 páginas, o material pode ser acessado pela Internet e apresenta capítulos que tratam de temas como a estrutura geral do sistema de previdência no Brasil, a organização de um fundo de pensão, a transparência que deve haver nas entidades e a legislação que rege o sistema.

Resolução nº 13

Ao longo de 2005, as entidades fechadas de previdência complementar puderam se adequar às diretrizes da Resolução nº 13, que havia sido publicada em outubro de 2004. Essa Resolução define os princípios, regras e práticas de governança corporativa e determina que os controles internos dos fundos devem estar em conformidade com os riscos inerentes a cada plano de benefício, a fim de garantir, de maneira transparente, a execução de todos os compromissos assumidos junto aos participantes.

Muitas conquistas em 2005

Os colaboradores da Fundação Itaúbanco e todos os que contribuem com as atividades da entidade tiveram trabalho dobrado em 2005. Os esforços, em diversas direções, confluíram para objetivos muito claros que passam pelo incremento da comunicação com os participantes, o fortalecimento de seu vínculo com a Fundação, a melhor preparação das equipes internas, a maior transparência na apresentação dos diferentes aspectos que abrangem o dia-a-dia da entidade e o total e irrevogável compromisso com o bem-estar dos participantes. Acompanhe a concretização desses objetivos nas mais diversas pontas.

Dentro de casa

Código de Ética

Entregue em setembro, o Código estabelece as diretrizes de ação da Fundação Itaúbanco e os comportamentos esperados de seus colaboradores e parceiros.

O termo de adesão que acompanha o Código e foi assinado pelos colaboradores da Fundação e terceiros materializa a importância de um compromisso conjunto com vistas a uma atuação transparente, imparcial e responsável.

Sistema de Gestão de Passivo

A implantação desse sistema de gestão possibilitou o controle detalhado de todos os processos operacionais, desde o cadastro dos participantes até a concessão e pagamento dos benefícios. Este sistema uniformiza rotinas e procedimentos que passaram a ser documentados em manuais, garantindo maior confiabilidade e praticidade às operações.

Manual de Procedimentos Operacionais

Trata-se de um minucioso levantamento das melhores práticas para cada atividade da Fundação. Em suas mais de 500 páginas, os colaboradores da Fundação encontram a descrição pormenorizada de como executar cada procedimento operacional com excelência.

Sistema de Compliance

A implantação do Sistema de Compliance na Fundação Itaúbanco, com uma estrutura diretamente ligada ao Banco Itaú S.A., permite a identificação, controle contínuo e a mitigação dos riscos aos negócios da entidade. Assim, garante-se total conformidade com a legislação vigente e com as normas da entidade.

Auditoria Atuarial

Foi concluída em junho, a Auditoria Atuarial, realizada pela empresa Ernst & Young, com acompanhamento dos profissionais do Banco Itaú S.A. e da Fundação. Seguindo as orientações da Resolução CGPC Nº 03/2001, esse trabalho compreendeu a análise dos parâmetros, regimes, métodos de financiamento, do

nível de cobertura das reservas e crítica do cadastro de participantes usados nas elaborações das avaliações atuariais dos planos. Seu intuito foi verificar a coerência e consistência do cadastro dos participantes, das hipóteses biométricas, demográficas e financeiras, do perfil do financiamento do plano e do regime de financiamento das reservas necessárias ao cumprimento dos benefícios. Os resultados foram divulgados aos participantes dos planos via correspondência e no site da entidade na Internet.

Junto à SPC

Aprovação dos Regulamentos

Os Regulamentos Básicos dos planos PAC, 002, Itaulam (Básico e Suplementar) e Franprev foram aprovados, em 2005, pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC). Os novos textos prevêem a incorporação de dois institutos (a Portabilidade e o Benefício Proporcional Diferido), além de dois outros previstos pela atual legislação e que já faziam parte dos Regulamentos anteriores (Resgate e Autopatrocínio). Os participantes receberam, via correio, correspondência específica da Fundação Itaúbanco, explicando as mudanças realizadas que somam diversas vantagens aos benefícios existentes.

Criação da Bemgeprev

Após aprovação de seu funcionamento pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), no dia 31 de maio, tomaram posse os primeiros membros dos Conselhos Deliberativo, Administrativo e Fiscal e da Diretoria Executiva da Bemgeprev – entidade formada para administrar o Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV). Para tanto em 19 de outubro de 2005 foi protocolado na SPC o processo de transferência das reservas relativas ao Plano ACMV da Fundação Itaúbanco para a Fundação Bemgeprev, para a qual serão transferidos os ativos/passivos e participantes, sem solução de continuidade.



confiabilidade

Um vínculo sempre maior

Eleições de representantes

De 28 de março a 1º de abril, foram realizadas, via intranet/internet e URA, as eleições para escolha dos representantes dos participantes ativos, autopatrocinados e optantes pelo BPD e dos participantes assistidos nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação. Num processo totalmente transparente e democrático (com 25,58% de adesão entre os ativos e 35,39% entre os assistidos), as eleições marcam um envolvimento ainda mais efetivo dos participantes nas decisões da entidade. Os novos membros tomaram posse no dia 12 de abril.

Reuniões dos Conselhos

Durante o ano, os novos Conselhos Deliberativo e Fiscal, já com os representantes dos participantes,

reuniram-se para levar adiante as atribuições relativas a essas duas instâncias de gestão da Fundação. Foram dois encontros do Conselho Deliberativo e um do Conselho Fiscal, que contribuíram para assegurar a correta discussão e divulgação das decisões tomadas por seus membros.

Encontro de assistidos

Nos meses de outubro e novembro, foi realizado mais um evento para os aposentados e pensionistas da Fundação, em parceria com o Funbep e a Prebeg.

Com o tema "Todos os dias da minha vida", foram produzidos 16 encontros em 9 cidades (Goiânia, Belo Horizonte, Juiz de Fora, São Paulo, Curitiba, Cascavel, Maringá, Londrina e Rio de Janeiro) para 13 mil convidados. Eles puderam aprender e se divertir à vontade, unindo descontração e informação.

encontros





semana da previdência

Centro de Convivência

Continuou operando de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 18h, o Centro de Convivência da Fundação – um espaço especialmente criado para proporcionar integração, cultura e entretenimento para os participantes assistidos. Ele está localizado junto à sede da Fundação, em São Paulo (SP).

Brinde de final de ano

Pelo segundo ano, os aposentados ganharam um presente de Natal da Fundação. Desta vez, eles receberam uma agenda com o tema do evento “Todos os dias da minha vida” para manter sempre viva sua ligação com a entidade.

Semana da Previdência

Os participantes ativos foram mais uma vez convidados ao evento Semana da Previdência, realizada em novembro, por meio de uma parceria da Fundação Itaúbanco, da Prebeg, do Funbep, da Área de Recursos Humanos do Banco Itaú S.A. e da Itaú Vida e Previdência S.A., com participação de representantes da Previdência Social.

Em três quiosques, os cerca de 12 mil funcionários do Centro Técnico Operacional (CTO) e do Centro Empresarial Itaú Conceição (CEIC), localizados em São Paulo (SP), puderam saber mais sobre a importância da previdência para seu futuro.

responsabilidade

Informações sempre à mão

Informativo Fundação Itaubanco com Você

Em dezembro, a Fundação entregou aos participantes (mais de 38 mil leitores) a 15ª edição de seu informativo bimestral. No ano passado, para dar apoio às eleições de representantes dos participantes para o Conselho Deliberativo e Fiscal, foram elaboradas duas edições extras, com a explicação do processo e o perfil dos candidatos. Em 2005, o informativo ganhou uma nova seção - "Histórias de Vida" - que, por meio de relatos de aposentados, procura estimular os participantes a se preparar para a aposentadoria ou a usufruir esse período de maneira positiva.

Manual do Participante

Entregue ao longo do segundo semestre, conforme aprovação dos Regulamentos de cada plano pela Secretaria de Previdência Complementar,

o Manual do Participante expõe detalhadamente o funcionamento e os objetivos da entidade, fornece um panorama do sistema brasileiro, apresenta respostas às perguntas mais freqüentes e um glossário de termos técnicos, além de reproduzir o Estatuto da Fundação e o Regulamento Básico do plano.



De consulta simples e linguagem acessível, o material foi muito bem avaliado pelos participantes por facilitar o acesso a informações de seu interesse.

Na internet

Em sua página na internet - www.fundacaoitaubanco.com.br -, a Fundação segue disponibilizando informações sobre suas ações, o Estatuto e os Regulamentos dos planos, além das demonstrações de resultados, a política de investimentos e os demonstrativos analíticos de investimentos, entre outros dados. No segundo semestre de 2005, foram feitos estudos para reformular o site que, no início de 2006, ganhou visual e navegação mais modernos.

Recadastramento

Os participantes assistidos foram recadastrados com o intuito de garantir a atualização de seus dados cadastrais e conferir maior confiabilidade às informações de posse da Fundação.

Breve análise do balanço

Em 2005, os números da Fundação Itaúbanco revelam o firme objetivo de construir uma entidade sólida e plenamente apta a cumprir todos os compromissos firmados em seus planos de previdência. Essa realidade pode ser detalhadamente verificada nas demonstrações contábeis apresentadas a partir da página 16. Vamos aqui, porém, fazer um rápido resumo dos principais dados apresentados.

Investimentos

Do total de investimentos da Fundação em 2005 (R\$ 6.741,0 milhões), R\$ 5.983,7 milhões – ou seja, cerca de 89% - estão aplicados no segmento de renda fixa, o que representa maior tranqüilidade para os participantes, uma vez que os investimentos no segmento de renda fixa oferecem menor risco.

A entidade possui também R\$ 526,4 milhões no segmento de renda variável que oferece possibilidades de ganhos maiores, mas também riscos maiores. Desse total, R\$ 515,4 milhões estão em ações do próprio Conglomerado Itaú que tiveram uma valorização significativa no ano.

A Fundação ainda possui investimentos em imóveis (R\$ 229,0 milhões) e em empréstimos a participantes (R\$ 1,9 milhões). Na tabela abaixo, encontram-se esses números por plano e no total da entidade, em 2005 e em 2004.

Composição de Investimentos (R\$ milhões)

Descrição	PAC	PBF	PB 002	ACMV	Itaulam	Total 2005	Total 2004
Investimentos	5.474,9	103,2	896,8	252,1	14,0	6.741,0	6.012,9
Renda Fixa (*)	4.725,0	101,0	842,6	252,1	14,0	5.934,7	5.143,7
Renda Variável (*)	550,0	2,2	23,2	-	-	575,4	628,2
Imóveis	198,8	-	30,0	-	-	228,8	238,9
Emprést. Participantes	1,1	-	1,0	-	-	2,1	2,1

(*) Diferentemente da posição apresentada nas demonstrações contábeis, os valores das aplicações integrantes dos fundos de investimentos estão alocados nas respectivas modalidades.

O quadro abaixo demonstra que os investimentos da Fundação se encontram totalmente enquadrados aos limites de diversificação das aplicações dos recursos garantidores, definidos na Resolução CMN 3.121/03 e na Política de Investimentos da entidade, que visam orientar a referida

diversificação e assegurar a solvência, liquidez e equilíbrio financeiro. Dentro desses limites, a Diretoria de Investimentos da Fundação Itaúbanco procura obter ganhos com segurança em um horizonte de longo prazo, buscando conquistar resultados perenes.

Enquadramento dos recursos garantidores - 31/12/2005 (%)

Discriminação	Limite Máximo (*)	PAC	PBF	PB002	ACMV	Itaulam	Total
Renda Fixa	100	86,3	97,8	93,8	100,0	100,0	88,0
Títulos Públicos	100	34,5	50,1	49,0	82,2	24,6	38,4
Títulos Privados	80	51,8	47,7	44,8	17,8	75,4	49,6
Renda Variável	50	10,1	2,2	2,7	-	-	8,6
Ações Conglomerado Itaú	10	9,3	-	0,6	-	-	7,7
Outras	35 a 45	0,8	2,2	2,1	-	-	0,9
Imóveis	14,0	3,6	-	3,4	-	-	3,4
Empréstimos a Participantes	15,0	-	-	0,1	-	-	-
Total		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

(*) Limites máximos estabelecidos na política de investimentos e na Resolução CMN nº 3.121/03. Esta resolução determina que o enquadramento deve ser efetuado por segmento de aplicação, considerando os investimentos diretos e indiretos via fundos de investimentos.

Equilíbrio Técnico

Observando-se de perto a evolução do equilíbrio técnico (relação entre o ativo líquido e as reservas matemáticas), nota-se claramente o cuidado com o patrimônio da entidade. O ativo líquido da Fundação é de R\$ 6.667,0 milhões, enquanto suas Reservas Matemáticas totalizam R\$ 6.100,8 milhões.

As Reservas Matemáticas indicam qual é o passivo do plano – ou seja, quanto ele tem de compromisso futuro com pagamentos de benefícios, a valor presente. Trata-se, assim, da soma dos benefícios concedidos (as necessidades financeiras do plano referentes aos seus compromissos com os atuais aposentados) com os benefícios a conceder (quanto será necessário para cumprir as obrigações do plano com os participantes que estão hoje na ativa e irão se aposentar). Esses dois valores são calculados por atuários considerando diversas premissas atuariais e indicam os recursos necessários para o plano conceder os benefícios que constam de seu Regulamento.

Retirando do ativo líquido o total das Reservas Matemáticas, a Fundação apresenta um equilíbrio técnico positivo – um superávit – de R\$ 566,2 milhões.

Importante: No quadro ao lado, quando comparado com o superávit de 2004 (R\$ 870,7 milhões), há uma queda no superávit acumulado em 2005. Como se pode observar, no comparativo entre os dois anos, o ativo líquido de R\$ 5.898,3 milhões (em 2004) passou para R\$ 6.667,0 milhões (em 2005), o que representa um aumento de R\$ 768,7 milhões. Já as Reservas Matemáticas saíram de R\$ 5.027,6 milhões (em 2004) para R\$ 6.100,8 milhões (em 2005).

Esse aumento de R\$ 1.073,2 milhões se deu, em parte, pela adoção de premissas atuariais mais conservadoras, de modo a garantir maior segurança ao equilíbrio dos planos. Essas alterações nas premissas dizem respeito à Tábua de Mortalidade Geral usada pelos planos para medir a expectativa de vida média de seus participantes. Até 2004, os planos PAC e PB002 utilizavam tábuas não segregadas por sexo, ou seja, consideravam apenas a expectativa de vida masculina, que costuma ser inferior à feminina.

No PAC, por exemplo, a Tábua anterior considerava que a expectativa de sobrevivência de uma pessoa de 55 anos seria de cerca de 25 anos, enquanto a Tábua atual pressupõe que, em média, homens com 55 anos sobrevivem 28 anos e mulheres com 55 anos, até 31 anos.

Houve também alteração nas Tábuas de Mortalidade de Inválidos utilizadas que também são mais modernas e segregadas por sexo. Vale destacar que, entre os participantes da Fundação, há um equilíbrio entre o total de homens (51%) e mulheres (49%).

Assim, as alterações promovidas tiveram como objetivo adequar as Tábuas ao perfil da massa de participantes, sendo que os efeitos das mudanças somaram R\$ 522,9 milhões às Reservas Matemáticas, reduzindo o superávit que teria sido de R\$ 1.089,1 milhões para R\$ 566,2 milhões. Entretanto, tais definições garantirão maior segurança aos participantes.

Equilíbrio Técnico - 31/12/05 (R\$ milhões)

Descrição	PAC	PBF	PB 002	ACMV	Itaulam	Total 2005	Total 2004
Ativo Líquido	5.457,2	95,1	861,5	241,7	11,5	6.667,0	5.898,3
Reservas Matemáticas	4.938,9	82,1	833,1	235,4	11,3	6.100,8	5.027,6
Benefícios Concedidos	1.026,4	48,8	447,6	235,4	0,5	1.758,7	1.421,8
Benefícios a Conceder	3.912,5	33,3	385,5	-	10,8	4.342,1	3.605,8
Equilíbrio Técnico	518,3	13,0	28,4	6,3	0,2	566,2	870,7
De exercícios anteriores	801,7	14,4	41,1	13,5	-	870,7	537,2
Do exercício atual	(283,4)	(1,4)	(12,7)	(7,2)	0,2	(304,5)	333,5

Abaixo, a evolução anual de 2002 a 2005 indica que o ativo líquido da Fundação cresceu cerca de 73% em quatro anos. Enquanto isso, o exigível atuarial

(as Reservas Matemáticas) cresceu na ordem de 62% e o equilíbrio técnico (superávit) ficou quase seis vezes maior.

Evolução do Equilíbrio Técnico por Plano (R\$ milhões)

Descrição	PAC	PBF	PB 002	ACMV	Itaulam	Total
Ativo Líquido						
31/12/2002	3.016,3	61,3	551,1	224,0	-	3.852,7
31/12/2003	3.958,0	78,5	697,2	236,1	-	4.969,8
31/12/2004	4.749,3	89,2	800,3	249,9	9,6	5.898,3
31/12/2005	5.457,2	95,1	861,5	241,7	11,5	6.667,0
Exigível Atuarial						
31/12/2002	2.953,9	51,0	534,1	216,7	-	3.755,7
31/12/2003	3.481,8	62,1	651,1	237,8	-	4.432,8
31/12/2004	3.947,7	74,7	759,2	236,4	9,6	5.027,6
31/12/2005	4.938,9	82,1	833,1	235,4	11,3	6.100,8
Equilíbrio Técnico						
31/12/2002	62,4	10,3	17,0	7,3	-	97,0
31/12/2003	476,2	16,4	46,1	(1,7)	-	537,0
31/12/2004	801,7	14,4	41,1	13,5	-	870,7
31/12/2005	518,3	13,0	28,4	6,3	0,2	566,2

Por fim, o quadro a seguir evidencia a excelência nas definições de investimentos da Fundação, apresentando a rentabilidade acumulada por cada plano de 2002 a 2005, a meta atuarial acumulada no período e a

rentabilidade acima da meta. Esse comparativo assinala que todos os planos da Fundação têm rentabilidades bem acima da meta, o que mais uma vez assegura a plena realização dos objetivos traçados pela entidade.

Rentabilidade Acumulada 2002 a 2005

Descrição	PAC	PBF	PB 002	ACMV	PBI (*)	PSI (*)
Rentabilidade Total do Plano						
acumulado	124,72	115,69	107,36	86,55	38,81	37,31
média	22,44	21,19	20,00	16,87	8,54	8,25
Meta Atuarial						
acumulado	78,06	78,06	78,06	71,40	25,27	25,27
média	15,52	15,52	15,52	14,42	5,79	5,79
Rentabilidade acima da meta atuarial						
acumulado	26,20	21,14	16,46	8,85	10,81	9,61
média	5,99	4,91	3,88	2,14	2,60	2,32

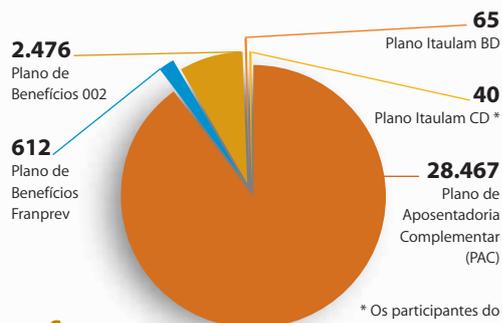
(*) Corresponde ao período de 2004 e 2005

Os participantes da Fundação

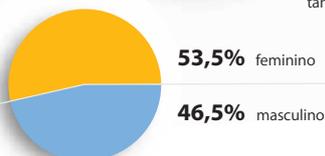
PARTICIPANTES ATIVOS

base: dezembro 2005

Total de participantes 31.620



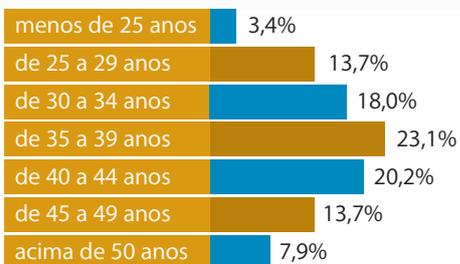
Sexo



* Os participantes do Plano Itaulam CD também participam do Plano Itaulam BD

Faixas etárias

Idade média: 38 anos



Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)	37 anos
Plano de Benefícios Franprev	42 anos
Plano de Benefícios 002	42 anos
Plano Itaulam	37 anos

Presença nos Estados

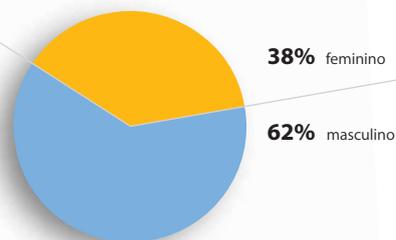
São Paulo	63,7%
Minas Gerais	10,6%
Rio de Janeiro	10,1%
Paraná	3,5%
Rio Grande do Sul	2,6%
Goiás	1,7%
Bahia	1,4%
Outros	6,4%

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

Inclui pensionistas • base: dezembro 2005

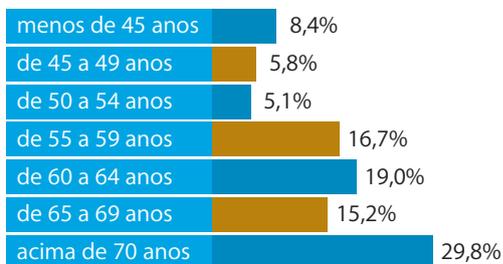
Total de participantes 6.874

Sexo



Faixas etárias

Idade média: 64 anos



Presença nos Estados

Minas Gerais	43,0%
São Paulo	34,7%
Rio de Janeiro	13,2%
Paraná	1,4%
Bahia	1,2%
Goiás	1,1%
Rio Grande do Sul	1,0%
Outros	4,4%

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

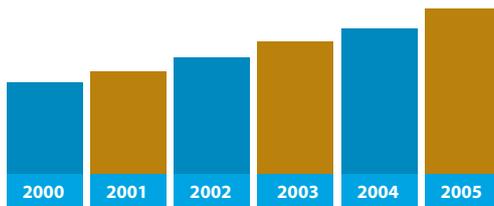
Média de tempo de benefício 8,1 anos

Tipo de benefício Quantidade

Tempo de serviço	1.945
Invalidez	517
Idade	71
Invalidez por acidente de trabalho	108
Especial	7

Evolução dos assistidos entre 2000 e 2005

1.678 1.812 1.998 2.211 2.390 2.648



Plano de Benefícios 002

Média de tempo de benefício:
dos aposentados 7,5 anos
dos pensionistas 15,8 anos

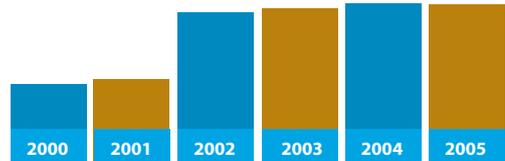
Tipo de benefício Quantidade

Pensão	914
Tempo de serviço *	888
Invalidez por acidente de trabalho	417
Invalidez	332
Idade	5

* Incluídos 209 assistidos Ex-Casbenge que não recebem benefício.

Evolução dos assistidos entre 2000 e 2005

1.497 1.572 2.448 2.506 2.568 2.556



Plano de Benefícios Franprev

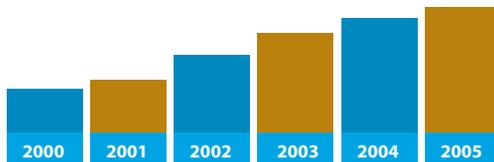
Média de tempo de benefício:
dos aposentados 6,1 anos
dos pensionistas 11,1 anos

Tipo de benefício Quantidade

Tempo de serviço	164
Invalidez	15
Pensão	28
Idade	2
Especial	1
Antecipada	2

Evolução dos assistidos entre 2000 e 2005

103 115 149 178 197 212

Aposentadoria Complementar
Móvel Vitalícia (ACMV)

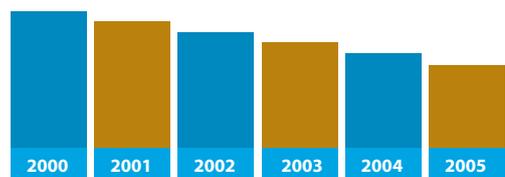
Média de tempo de benefício 10,8 anos

Tipo de benefício Quantidade

Tempo de serviço	1.454
Idade	3

Evolução dos assistidos entre 2000 e 2005

1.670 1.634 1.597 1.559 1.515 1.457



Obs: Em 31 de dezembro de 2005, havia um participante assistido no Plano de Benefício Itaulam.

Balço Patrimonial

em milhares de Reais

ATIVO	31/12/2005	31/12/2004	PASSIVO	31/12/2005	31/12/2004
Disponível	373	389	Exigível Operacional	7.445	7.950
Realizável	6.820.366	6.047.387	Programa Previdencial	51	90
Programa Previdencial	177	197	Programa Assistencial	-	3
Programa Assistencial	19	26	Programa Administrativo	858	867
Programa Administrativo	79.145	34.260	Programa de Investimentos	6.536	6.990
Programa de Investimentos	6.741.025	6.012.904	Exigível Contingencial	106.372	104.359
Renda Fixa	5.983.720	5.217.127	Programa Previdencial	19.126	17.733
Renda Variável	526.378	554.749	Programa de Investimentos	87.246	86.626
Investimentos Imobiliários	228.973	238.910	Exigível Atuarial	6.100.831	5.027.660
Operações com Participantes	1.954	2.118	Provisões Matemáticas	6.100.831	5.027.660
Permanente	285	19	Benefícios Concedidos	1.758.684	1.421.853
Imobilizado	285	19	Benefícios a Conceder	4.342.147	3.605.807
			Reservas e Fundos	606.376	907.826
			Equilíbrio Técnico	566.179	870.679
			Resultados Realizados	566.179	870.679
			Superávit Técnico	566.179	870.679
			Fundos	40.197	37.147
			Programa Previdencial	11.367	9.923
			Programa Assistencial	24.538	22.218
			Programa Administrativo	3.065	3.913
			Programa de Investimentos	1.227	1.093
TOTAL DO ATIVO	6.821.024	6.047.795	TOTAL DO PASSIVO	6.821.024	6.047.795

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração de Resultados

em milhares de Reais

		01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
	Programa Previdencial		
(+)	Recursos Coletados	4.205	3.666
(-)	Recursos Utilizados	(155.998)	(134.863)
(-)	Constituições de Contingências	(8.196)	(10.987)
(-)	Custeio Administrativo	(5.319)	(573)
(+)	Recursos Oriundos do Programa Administrativo	-	15
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Previdenciais	935.423	1.065.360
(-)	Constituições de Provisões Atuariais	(1.073.171)	(588.496)
(-)	Constituições de Fundos	(1.444)	(636)
(=)	Superávit Técnico	(304.500)	333.486
	Programa Assistencial		
(+)	Recursos Coletados	160	189
(-)	Recursos Utilizados	(446)	(464)
(-)	Custeio Administrativo	(45)	(25)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Assistenciais	2.651	3.439
(=)	Constituições de Fundos	2.320	3.139
	Programa Administrativo		
(+)	Recursos Oriundos de Outros Programas	6.224	1.251
(+)	Receitas	2.894	3.114
(-)	Despesas	(10.113)	(9.093)
(-)	Recursos Transferidos para Outros Programas	-	(15)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Administrativos	147	829
(=)	Reversões de Fundos	(848)	(3.914)
	Programa de Investimento		
(+ / -)	Renda Fixa	667.643	847.753
(+ / -)	Renda Variável	257.054	169.152
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	16.693	54.812
(+ / -)	Operações com Participantes	245	268
(+ / -)	Relacionados com o Disponível	(2.190)	(1.265)
(+ / -)	Relacionados com Tributos	9	(294)
(- / +)	Constituições/(Reversões) de Contingências	(241)	(145)
(-)	Custeio Administrativo	(859)	(653)
(+ / -)	Recursos Recebidos/(Transferidos) de Outros Programas	(938.220)	(1.069.628)
(=)	Constituições de Fundos	134	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração de Fluxos Financeiros

em milhares de Reais

		01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
(+ / -)	Programa Previdencial	(158.615)	(151.619)
(+)	Entradas	4.202	3.685
(+)	Recursos Coletados	4.205	3.666
(+ / -)	Recursos a Receber	(3)	19
(-)	Saídas	(162.817)	(155.304)
(-)	Recursos Utilizados	(155.998)	(134.863)
(+ / -)	Utilizações a Pagar	34	(81)
(-)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	(50)	(11.539)
(-)	Constituições de Contingências	(6.803)	(8.821)
(+ / -)	Programa Assistencial	(281)	(273)
(+)	Entradas	164	191
(+)	Recursos Coletados	160	189
(+)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	4	2
(-)	Saídas	(445)	(464)
(-)	Recursos Utilizados	(445)	(464)
(-)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	-
(+ / -)	Programa Administrativo	(52.379)	(10.289)
(+)	Entradas	2.942	3.152
(+)	Receitas	2.894	3.114
(+ / -)	Receitas a Receber	10	(11)
(+ / -)	Receitas Futuras	38	49
(-)	Saídas	(55.321)	(13.441)
(-)	Despesas	(10.113)	(9.093)
(+ / -)	Despesas a Pagar	(169)	362
(+ / -)	Despesas Futuras	(57)	(46)
(+ / -)	Permanente	(266)	(14)
(-)	Outros Realizáveis/Exigibilidades	(44.716)	(4.650)
(+ / -)	Programa de Investimento	211.259	162.522
(+ / -)	Renda Fixa	(98.950)	126.510
(+ / -)	Renda Variável	285.424	17.346
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	26.630	24.478
(+ / -)	Operações com Participantes	409	413
(+ / -)	Relacionados com o Disponível	(2.181)	(1.295)
(+ / -)	Relacionados com Tributos	(453)	(4.930)
(+ / -)	Reversões de Contingências	380	-
(=)	Fluxo nas Disponibilidades	(16)	341
(=)	Variação nas Disponibilidades	(16)	341

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Itaúbanco, constituída em 08/04/1960 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 18/12/1979, tem por finalidade, através do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC), do Plano de Benefícios Franprev (PBF), do Plano de Benefícios 002 (PB002), do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV), do Plano de Benefícios Básico Itaulam (PBBI), e do Plano de Benefícios Suplementar Itaulam (PBSI), assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração do Banco Itaú Holding Financeira S.A. e de 35 outras pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano de benefício. Todos estes planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01/08/2002 o plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos através de aplicações de recursos e de contribuições mensais das patrocinadoras e, no caso do PBF, do PB002 e do PBSI, também dos participantes.

O quadro de participantes apresenta a seguinte evolução:

PLANO	Ativos				Assistidos (*)				Total			
	2005		2004		2005		2004		2005		2004	
	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes
PAC	28.467	-	28.502	-	2.648	-	2.390	-	31.115	-	30.892	-
PBF	612	767	620	957	212	98	197	72	824	865	817	1.029
ACMV	-	-	-	-	1.457	-	1.515	-	1.457	-	1.515	-
PB002	2.476	3.395	2.528	3.665	2.347	2.450	2.568	2.343	4.823	5.845	5.096	6.008
PBBI/PBSI	65	25	55	31	1	2	1	-	66	27	56	31
Total	31.620	4.187	31.705	4.653	6.665	2.550	6.671	2.415	38.285	6.737	38.376	7.068

(*) Incluem pensionistas.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Resolução CGPC (Conselho de Gestão de Previdência Complementar) nº 5, de 30/01/2002, e alterações posteriores. Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela entidade.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração de Resultado

Os recursos coletados e os recursos utilizados foram registrados pelo regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados e atualizados "pro-rata temporis". As receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações são contabilizadas pelo regime de caixa, exceto quando declaradas.

b) Provisões para Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa

Foram constituídas considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como na análise das operações vencidas e vincendas, e disposições do CGPC, e julgadas suficientes para cobertura de eventuais perdas.

c) Programa de Investimentos

I - Renda Fixa e Renda Variável

De acordo com as disposições da Resolução CGPC nº 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 - em milhares de Reais

(i) **Títulos para negociação** - quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado, e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

(ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor de cota da data do balanço.

II - Investimentos Imobiliários

Demonstrados ao custo de aquisição ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas, suportadas por laudos técnicos, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, à taxa anual de 2% ou pelo prazo de vida útil restante para os imóveis reavaliados.

III - Operações com Participantes

Atualizadas pelo índice de variação da Taxa Referencial (TR), acrescidas de juros de 6% a 12% a.a. auferidos até a data do balanço.

IV - Provisão para Perdas

Constituída considerando avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou consideradas de difícil realização, sendo considerada suficiente para cobrir perdas.

d) Imobilizado

Avaliado pelo custo de aquisição e/ou reavaliação, menos depreciação acumulada, calculada pelo método linear às taxas ao lado:

Móveis e Utensílios e Máquinas e Equipamentos	10%
Computadores e Sistemas de processamento de dados	20%

e) Exigíveis Operacional e Contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O exigível contingencial é demonstrado pelo valor líquido de depósitos judiciais e refere-se basicamente ao IRF não retido/recolhido em função de processos judiciais que discutem a imunidade da Entidade/planos.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas com base na avaliação da administração e de seus consultores jurídicos, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis decorrentes desses processos.

f) Transferências Interprogramas

I - Programa Previdencial

Os valores registrados como despesas administrativas previdenciais no Programa Administrativo são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do Programa Previdencial.

II - Programa Administrativo

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo e ao custeio das taxas de administração dos investimentos, além dos valores transferidos do Programa Previdencial para cobertura das despesas administrativas.

III - Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, ágio, etc.), são transferidas para os Programas Previdencial e Administrativo.

g) Custeio Administrativo

As despesas administrativas são contabilizadas no Programa Administrativo, sendo que os custos comuns são rateados em função do patrimônio de cada plano. O custeio das despesas relacionadas ao Programa Previdencial é efetuado pelo Fundo Programa Administrativo, constituído para esta finalidade, exceto para o PBB1 e o PBSI em que o custeio é efetuado pelas patrocinadoras. O custeio das despesas relacionadas ao Programa de Investimentos é efetuado por este.

NOTA 4 – REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

Descrição	31/12/2005					31/12/2004
	PAC	PBF	PB002	ACMV	Total	
Recursos a receber						
Contribuições						
Patrocinadoras	-	5	84	-	89	103
Participantes	17	7	-	-	24	29
Outros Realizáveis	8	-	30	26	64	65
Total	25	12	114	26	177	197

NOTA 5 – REALIZÁVEL – PROGRAMA ADMINISTRATIVO

Descrição	31/12/2005					31/12/2004	
	PAC	PBF	PB002	ACMV	PBBI		Total
Receitas a Receber	2	-	-	-	-	2	12
Despesas Futuras	3	3	188	3	6	203	140
Outros Realizáveis							
Impostos e Contribuições							
a Compensar (1)	19.655	682	2.255	978	-	23.570	29.118
Outros Realizáveis (2)	55.370	-	-	-	-	55.370	4.990
Total	75.030	685	2.443	981	6	79.145	34.260

(1) Refere-se a valores a recuperar relativos a PIS/COFINS recolhidos antes da edição da IN 170/02.

(2) Corresponde a Depósito Judicial referente a ação anulatória do auto de infração de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF sobre aplicações financeiras, cuja probabilidade de êxito foi considerada como possível por nossos assessores legais, não se constituindo provisão correspondente.

NOTA 6 – REALIZÁVEL – PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

A Administração através de sua Política de Investimentos determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

a) Composição dos Investimentos por segmento

Descrição	31/12/2005						31/12/2004	
	PAC	PBF	PB002	ACMV	PBBI	PBSI		Total
Títulos de Renda Fixa	4.753.929	103.207	860.458	252.079	6.961	7.086	5.983.720	5.217.127
Títulos de Renda Variável	521.001	-	5.377	-	-	-	526.378	554.749
Investimentos Imobiliários	198.858	-	30.115	-	-	-	228.973	238.910
Empréstimos a Participantes	1.147	38	769	-	-	-	1.954	2.118
Total	5.474.935	103.245	896.719	252.079	6.961	7.086	6.741.025	6.012.904

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 - em milhares de Reais

b) Renda Fixa e Variável

Os títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, em bolsa de valores, no Banco Itaú S.A. e em outras instituições financeiras.

	Custo (1)	Valor de Mercado (2)				Total	
		Indeter- minado	Vencimento			31/12/2005	31/12/2004
			Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos		
Títulos de Renda Fixa	5.983.720	5.729.055	1.281	4.457	248.927	5.983.720	5.217.127
Títulos para Negociação	4.760.328	4.754.587	1.281	4.457	3	4.760.328	3.918.117
Letras Financeiras do Tesouro	5.738	-	1.281	4.457	-	5.738	5.682
Debêntures não Conversíveis	3	-	-	-	3	3	63
Fundos de Investimento Renda Fixa	4.754.587	4.754.587	-	-	-	4.754.587	3.912.372
Títulos Mantidos até o Vencimento (3)	1.223.392	974.468	-	-	248.924	1.223.392	1.299.010
Fundos de Investimento Renda Fixa	974.468	974.468	-	-	-	974.468	1.026.643
Títulos do Governo Federal-ESTF (4)	188.506	-	-	-	188.506	188.506	212.528
Notas do Tesouro Nacional	60.418	-	-	-	60.418	60.418	59.839
Títulos de Renda Variável	526.378	526.378	-	-	-	526.378	554.749
Títulos para Negociação	526.378	526.378	-	-	-	526.378	554.749
Ações	526.304	526.304	-	-	-	526.304	554.688
Fundos de Investimento Renda Variável	74	74	-	-	-	74	61
Total	6.510.098	6.255.433	1.281	4.457	248.927	6.510.098	5.771.876

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Valor de mercado para título de renda fixa considera os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

(3) As classificações dos títulos existentes na carteira e/ou nos fundos de investimentos exclusivos, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com diretrizes determinadas pela Administração. No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

(4) Títulos inegociáveis com vencimento em 2023, com amortizações anuais, destinados basicamente à cobertura do plano ACMV. Desta forma, não há títulos com os mesmos padrões para se determinar o correspondente valor de mercado.

c) Investimentos Imobiliários

Descrição	31/12/2005					31/12/2004
	Custo Corrigido	Reavaliação Acumulada (*)	Valores a Receber	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	170.360	67.507	1.574	(19.905)	219.536	229.354
Terrenos	14.963	48.672	-	-	63.635	63.635
Edificações de Uso Próprio	5.479	(242)	-	(576)	4.661	4.801
Edificações Locadas à Patrocinadora	142.915	15.593	-	(18.289)	140.219	136.524
Edificações para Renda	7.003	3.484	-	(1.040)	9.447	20.238
Alienação de Imóveis	-	-	1.574	-	1.574	4.156
Fundos de Investimento Imobiliário	9.437	-	-	-	9.437	9.556
Total - 2005	179.797	67.507	1.574	(19.905)	228.973	238.910
Total - 2004	180.435	68.521	4.205	(14.251)	238.910	

(*) De acordo com o inciso II do artigo 36 da Resolução CMN 3121/03, procedeu-se a reavaliação periódica dos imóveis em 31/12/2004, resultando no montante líquido de R\$ 38.915.

NOTA 7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	31/12/2005						Total	31/12/2004
	PAC	PBF	PB002	ACMV	PBBI	PBSI		
Programa Previdencial	27	-	21	3	-	-	51	90
Utilizações a Pagar	26	-	15	3	-	-	44	9
Outras Exigibilidades	1	-	6	-	-	-	7	81
Programa Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	3
Programa Administrativo	561	7	248	38	3	1	858	867
Despesas a Pagar	416	6	47	14	2	1	486	657
Receitas Futuras	-	-	155	-	-	-	155	117
Outras Exigibilidades	145	1	46	24	1	-	217	93
Programa de Investimentos	803	-	403	5.330	-	-	6.536	6.990
Investimentos								
Imobiliários	97	-	-	-	-	-	97	97
Relacionadas								
com Disponível	7	-	5	-	-	-	12	1
Relacionadas								
com Tributos (*)	699	-	398	5.330	-	-	6.427	6.892
Total	1.391	7	672	5.371	3	1	7.445	7.950

(*) Corresponde à provisão de IR sobre rendimentos apurados sobre as aplicações financeiras ativas até 31/08/2001, data da vigência da MP 2222/01, que instituiu o Regime Especial de Tributação - RET.

NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Descrição	31/12/2005					Total	31/12/2004
	PAC	PBF	PB002	ACMV	Total		
Programa Previdencial	8.421	2	10.715	(12)	19.126	17.733	
Processos de Ações Trabalhistas (1)	28.619	-	4.160	-	32.779	27.958	
Processos de Ações Cíveis (2)	840	2	16.524	-	17.366	14.681	
Outros	252	-	-	-	252	885	
(-) Depósitos Judiciais	(21.290)	-	(9.969)	(12)	(31.271)	(25.791)	
Programa de Investimentos	83.193	4	813	3.236	87.246	86.626	
Imposto de Renda (3)	658.812	-	-	28.608	687.420	510.235	
Outros	545	4	813	-	1.362	2.604	
(-) Depósitos Judiciais (3)	(576.164)	-	-	(25.372)	(601.536)	(426.213)	
Total	91.614	6	11.528	3.224	106.372	104.359	

(1) Corresponde a pleitos de participantes em relação à revisão de benefícios;

(2) Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal.

(3) A Entidade optou pelo RET para todos os planos por ela administrados. Para o PAC e ACMV, por se caracterizarem como não contributivos, optou-se por continuar discutindo judicialmente a imunidade, sendo que por decisão judicial os valores não recolhidos foram depositados em juízo.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 - em milhares de Reais

NOTA 9 – EXIGÍVEL ATUARIAL

a) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões, sendo que, para o PB002, o valor se apresenta líquido das contribuições futuras dos participantes assistidos e das patrocinadoras, correspondentes a estes.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável, conforme descrito a seguir:

- i. os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, sendo que, para o PB002, o valor se apresenta líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes após a data prevista para aposentadoria.
- ii. contribuições das patrocinadoras, para o PB002, registram o valor atual das contribuições futuras a serem realizadas por estas a partir da concessão do benefício ao participante.
- iii. outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelos participantes ativos, quando aplicável, e pelas patrocinadoras, correspondente a estes.

Os cálculos atuariais das provisões matemáticas consideraram as seguintes premissas atuariais e econômicas:

Descrição	PAC	PBF	PB002	ACMV	PBBI	PBSI
Taxa Real Anual de Juros	6%	6%	6%	6%	6%	6%
Taxa de Crescimento Real de Salário	3%	3%	3%	Não Aplicável	3%	3%
Tábua de Mortalidade Geral (1)	AT-2000	GAM-83	GAM-83	AT-49	GAM-83	GAM-83
Tábua de Mortalidade de Inválidos (1)	AT-2000	GAM-83	GAM-83	Não Aplicável	GAM-83	GAM-83
Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Média	Light-Média	Light-Média	Não Aplicável	Light-Média	Light-Média
Taxa de Crescimento Real do Benefício do INSS/Plano	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98
Índice Crescimento do Benefício	INPC	INPC	INPC	IPC BH/RJ/SP	INPC	INPC
Rotatividade (2)	Exp. Itaú 99/ 01	Exp. Itaú 99/ 01	Exp. Itaú 99/ 01	Não Aplicável	Exp. Itaú 99/ 01	Exp. Itaú 99/ 01
Método Atuarial	Agregado	Crédito Unitário	Agregado	Agregado	Cred. Unitário Projetado	Capitalização Individual

(1) Visando atualizar as tábuas de mortalidade geral e tábua de mortalidade de inválidos em relação à realidade da massa de participantes e garantir maior segurança aos planos procederam-se, em 31/12/2005, as seguintes alterações:

- Plano PAC - De tábua de Mortalidade Geral GAM-83 (masculina) para AT-2000 (segregada por sexo) e tábua de Mortalidade de Inválidos de GAM-71 (masculina) para AT-2000 (segregada por sexo);
- Demais Planos (exceto ACMV) - De tábua de Mortalidade Geral GAM-83 (masculina) para GAM-83 (segregada por sexo) e tábua de Mortalidade de Inválidos GAM-71 (masculina) para GAM-83 (segregada por sexo).

O efeito nas Provisões Matemáticas de cada plano em relação às alterações das premissas atuariais acima mencionadas foi a seguinte:

Plano	PAC	PBF	PB002	PBBI	PBSI	Total
efeito	471.139	42	51.639	7	107	522.934

(2) Corresponde à experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao controlador do patrocinador principal (Banco Itaú S.A.), a qual resulta em média 2,0% a.a.

As adaptações dos regulamentos dos planos de benefícios administrados pela Fundação Itaúbanco aos dispositivos estabelecidos pela Lei Complementar 109/01 foram aprovadas pela SPC em 2005. As Provisões Matemáticas de 31/12/004 e 31/12/2005 já consideram os reflexos decorrentes das referidas adaptações que não tiveram efeitos relevantes nas provisões matemáticas.

b) Evolução das Provisões Matemáticas

Descrição	Saldos em 31/12/2004	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2005
Benefícios Concedidos	1.421.853	336.831	1.758.684
Benefícios	1.437.606	352.487	1.790.093
PAC	771.121	255.243	1.026.364
PBF	41.987	6.796	48.783
PB 002	387.570	91.445	479.015
ACMV	236.424	(1.020)	235.404
PBBI	279	13	292
PBSI	225	10	235
Contribuições de Patrocinadores	(15.753)	(15.656)	(31.409)
PB 002	(15.753)	(15.656)	(31.409)
Benefícios a Conceder	3.605.807	736.340	4.342.147
Benefícios	4.270.362	832.728	5.103.090
PAC	3.709.311	776.901	4.486.212
PBF	64.131	1.278	65.409
PB 002	484.667	52.497	537.164
PBBI	6.785	976	7.761
PBSI	5.468	1.076	6.544
Contribuições de Patrocinadores	(26.600)	(19.267)	(45.867)
PB 002	(26.600)	(19.267)	(45.867)
Outras Contribuições	(637.955)	(77.121)	(715.076)
PAC	(532.740)	(40.972)	(573.712)
PBF	(31.414)	(649)	(32.063)
PB 002	(70.584)	(35.259)	(105.843)
PBBI	(3.175)	(257)	(3.432)
PBSI	(42)	16	(26)
Total	5.027.660	1.073.171	6.100.831

c) Resumo por Plano

Descrição	PAC	PBF	PB 002	ACMV	PBBI	PBSI	Total 2005	Total 2004
Benefícios Concedidos	1.026.364	48.783	447.606	235.404	292	235	1.758.684	1.421.853
Benefícios	1.026.364	48.783	479.015	235.404	292	235	1.790.093	1.437.606
Contribuições de Patrocinadores	-	-	(31.409)	-	-	-	(31.409)	(15.753)
Benefícios a Conceder	3.912.500	33.346	385.454	-	4.329	6.518	4.342.147	3.605.807
Benefícios	4.486.212	65.409	537.164	-	7.761	6.544	5.103.090	4.270.362
Contribuições de Patrocinadores	-	-	(45.867)	-	-	-	(45.867)	(26.600)
Outras Contribuições	(573.712)	(32.063)	(105.843)	-	(3.432)	(26)	(715.076)	(637.955)
Total - 2005	4.938.864	82.129	833.060	235.404	4.621	6.753	6.100.831	5.027.660
Total - 2004	3.947.692	74.704	759.300	236.424	3.889	5.651	5.027.660	

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 - em milhares de Reais

NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Descrição	Saldos em 31/12/2004	Superávit/(Déficit) do Exercício	Saldos em 31/12/2005(*)
PAC	801.693	(283.426)	518.267
PBF	14.454	(1.512)	12.942
PB 002	41.047	(12.615)	28.432
ACMV	13.485	(7.174)	6.311
PBBI	-	227	227
Total	870.679	(304.500)	566.179

(*) Montantes destinados à Reserva de Contingência de acordo com o artigo 20 da Lei Complementar nº109/01.

NOTA 11 – FUNDOS

a) Programa Previdencial

Corresponde ao valor apurado pelos atuários a título de oscilação de risco das reservas matemáticas do PBF, do PBBI e do PBSI.

b) Programa Assistencial

Corresponde ao pecúlio por morte ou por invalidez no PB002, no montante de R\$ 24.538 (R\$ 22.218 em 31/12/2004). Os recursos para custeio e manutenção são provenientes da contribuição mensal, exclusiva dos participantes.

c) Programa Administrativo

Constituído com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas dos programas previdencial e assistencial.

d) Programa de Investimentos

Corresponde à Reserva de Garantia no PB002 no montante de R\$ 1.227 (R\$ 1.093 em 31/12/2004) que tem por objetivo a cobertura de eventuais inadimplências da carteira de empréstimos. Os recursos para custeio são obtidos através da taxa de 0,5% cobrada quando da concessão de empréstimos aos participantes.

e) Evolução dos Fundos

Descrição	Saldos em 31/12/2004	Remuneração	Constituição/(Reversão)	Saldos em 31/12/2005
Previdencial	9.923	1.444	-	11.367
PBF	7.785	1.110	-	8.895
PBBI	1.799	325	-	2.124
PBSI	339	9	-	348
Assistencial	22.218	2.651	(331)	24.538
PB 002	22.218	2.651	(331)	24.538
Administrativo	3.913	282	(1.130)	3.065
PAC	4	5	265	274
PBBI	-	-	5	5
PB 002	989	71	(1.049)	11
ACMV	2.920	206	(351)	2.775
Investimento	1.093	134	-	1.227
PB 002	1.093	134	-	1.227
Total	37.147	4.511	(1.461)	40.197

NOTA 12 – CUSTEIO DOS PLANOS PREVIDENCIAIS

Em função do desempenho obtido nas aplicações dos Recursos Garantidores e com base em estudos atuariais preliminares ao encerramento das demonstrações contábeis, as avaliações atuariais de 31/12/2005 consideram redução nas taxas de custeio para o ano de 2006, sem qualquer prejuízo ao equilíbrio atuarial dos planos e aos benefícios oferecidos aos participantes sendo, para o plano PAC redução ao nível de 1% das taxas previstas na nota técnica, enquanto nos planos PBF e PB002 se considerou a redução de taxa ao nível de 10%. Nas avaliações atuariais de 31/12/2004, foi considerado procedimento semelhante.

A manutenção de tal redução para os períodos subseqüentes dependerá de verificação em nova avaliação atuarial a ser realizada no final do próximo exercício.

NOTA 13 – RETIRADA DE PATROCÍNIO E TRANSFERÊNCIA DE RESERVAS, FUNDOS E GESTÃO DE PLANO

a) Clube Recreativo Bemge

Em 02/07/2003 foi protocolado na SPC o processo de retirada do Clube Recreativo Bemge como patrocinador do PAC e do PB002, envolvendo 12 participantes. Para tanto procedeu-se a avaliação atuarial específica com base em 31/12/2002, observando-se os procedimentos previstos na Resolução MPAS/SPC nº 06/88.

O pedido de transferência foi aprovado pela SPC em 06/06/2005, sendo que a liquidação financeira no montante de R\$ 7 ocorreu em 30/06/2005.

b) Fundação Bemgeprev

Em 25/05/2005 foi instituída a Fundação BEMGEPREV, cuja autorização para funcionamento foi aprovada pela SPC através da Portaria SPC nº 132/05, de 21/10/2004. O objetivo da Fundação BEMGEPREV será a administração do Plano ACMV, para tanto em 19/10/2005 foi protocolado na SPC o processo de transferência das reservas relativas ao Plano ACMV da Fundação Itaúbanco para a Fundação BEMGEPREV, para à qual serão transferidos os ativos/passivos e participantes sem solução de continuidade. O pedido de transferência continua sob análise da SPC, sendo que a mesma será efetuada no prazo de 60 dias após o conhecimento da homologação daquele órgão.

NOTA 14 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A Fundação Itaúbanco, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

Parecer Atuarial

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

Com base nos resultados da avaliação atuarial, certificamos que em 31 de dezembro de 2005, o passivo atuarial do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC) da Fundação Itaúbanco montava em R\$ 4.938.863.977,00 (quatro bilhões, novecentos e trinta e oito milhões, oitocentos e sessenta e três mil, novecentos e setenta e sete reais), composto por:

Provisões Matemáticas	R\$ 4.938.863.977,00
Benefícios Concedidos	R\$ 1.026.364.273,00
Benefícios a Conceder	R\$ 3.912.499.704,00
Benefícios do Plano com Geração Atual	R\$ 4.486.211.809,00
(-) Outras Contribuições da Geração Atual	R\$ (573.712.105,00)

e o ativo líquido atribuível a este plano montava em R\$ 5.457.130.824,54 (cinco bilhões, quatrocentos e cinquenta e sete milhões, cento e trinta mil, oitocentos e vinte e quatro reais e cinquenta e quatro centavos).

O Superávit Técnico evidenciado na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2005 é de R\$ 518.266.847,54 (quinhentos e dezoito milhões, duzentos e sessenta e seis mil, oitocentos e quarenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos).

Na provisão matemática de benefícios a conceder está incluída a parcela de R\$ 119.540.634,00 (cento e dezenove milhões, quinhentos e quarenta mil, seiscentos e trinta e quatro reais) referente ao benefício proporcional diferido instituído pela Lei Complementar nº 109/2001.

A premissa de mortalidade de participantes ativos e de participantes assistidos, incluindo os aposentados por invalidez, foram revistas, adotando-se as tábuas AT-2000 básicas, segmentadas por sexo, em substituição às tábuas GAM-83 masculino (ativos e aposentados) e GAM-71 masculinos (aposentados por invalidez), garantindo maior segurança ao plano.

Os dados utilizados foram suficientemente completos para a realização da avaliação atuarial.

O Plano de Custeio verificou-se plenamente satisfatório no exercício findo. Para o próximo ano, o custeio será efetuado através de contribuição de 1,0% da taxa calculada conforme Nota Técnica. As patrocinadoras poderão efetuar aportes adicionais a título de receita previdencial para suprir eventual insuficiência do limite da despesa administrativa, bem como para coberturas de encargos tributários.

São Paulo, 03 de março de 2006.

YM Consultoria Atuarial S/C Ltda.

Yuzuru Miyazaki • MIBA nº 347

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2005 do Plano de Benefícios – Franprev da Fundação Itaúbanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31.10.2005. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais.

O Plano de Benefícios – Franprev encontra-se em extinção desde 31/12/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pelo Ofício nº 275/PREVIC/DITEC/CGAT, DE 29/04/2005, o qual já considera as modificações regulamentares promovidas para atendimento à Resolução CGPC nº 6 de 30/10/2003.

I - Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 560, sendo 300 do sexo masculino e 260 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 41,8 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 18,0 anos.

O total de participantes aposentados, participantes em período de aguardo de benefício e grupos familiares recebendo benefício por pensão é igual a 178,28 e 28, respectivamente.

Com base na tábua de mortalidade geral, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 19,9 anos.

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

A fixação dessas hipóteses e métodos observou o critério de imparcialidade e objetivou a obtenção da melhor estimativa dos eventos futuros relacionados com os benefícios avaliados, conforme requerido pelos princípios atuariais geralmente aceitos.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juros: 6%
- Projeção do crescimento real de salário: 3%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
- salários: 98%
- benefícios do plano: 98%

Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral - GAM – 1983
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: GAM – 1983
- Tábua de Entrada de Invalidez: Light Média
- Tábua de Rotatividade: Experiência Itaúbanco 1999/2001

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração, é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

Taxa real anual de juros

Esta taxa é utilizada para trazer a valor presente o valor futuro dos pagamentos com benefícios. A utilização de uma taxa de 6% a.a. considera que os investimentos do plano produzam rentabilidade mínima real de 6% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

Em geral, os salários têm sido ajustados pela inflação, mérito e promoção. Embora não tenha sido realizada uma pesquisa sobre fatores que levam a um mérito ou promoção, a patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 3% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A sua utilização deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes do Plano de Benefícios – FRANPREV da Fundação Itaúbanco.

A tábua de mortalidade de inválidos foi modificada para melhor refletir as incidências de morte da massa de participantes inválidos avaliados.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

• Regime Financeiro – Auxílio doença e pensão por morte do ativo foi adotado o regime de repartição de capitais de cobertura, para o pecúlio por morte, pecúlio por invalidez, resgate e portabilidade foi adotado o regime de repartição simples e os demais benefícios foram avaliados por capitalização.

• Métodos atuariais – para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de capitalização, foi adotado o método de crédito unitário.

Atendimento a Resolução CGPC nº 11/2002

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 11/2002, apuramos as expectativas de vida dos participantes ativos e aposentados válidos utilizando as tábuas de mortalidade GAM-1983 diferenciada por sexo e AT-1949 masculina.

Como resultado desses cálculos, obtivemos na tábua GAM-1983 a expectativa média de vida igual a 23,0 anos para os participantes ativos ao se aposentarem e de 19,6 anos para os aposentados válidos. Na tábua AT-1949 masculina, para a mesma massa de ativos e aposentados válidos, foram apuradas as expectativas de vida de 18,5 e 16,8 anos, respectivamente.

Isso demonstra que a tábua GAM-1983 diferenciada por sexo adotada para avaliação atuarial do Plano de Benefícios – FRANPREV da Fundação Itaúbanco atende ao limite mínimo imposto pela referida Resolução.

O número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos e rotatividade observado nos doze meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2004, foi de 1;2;0 e 10, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial foi de 3;2;0 e 19,6.

Embora se observem diferenças entre o esperado e o ocorrido, optou-se por continuar acompanhando as incidências da mortalidade, invalidez e rotatividade do plano até que se tenha um histórico que possa indicar uma tendência a permitir uma escolha de tábuas biométricas que melhor se ajustem à população da empresa avaliada.

Índice de reajuste dos benefícios

Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de setembro, de acordo com a variação acumulada do INPC.

III - Apuração do Patrimônio

Com base no balanço da Fundação Itaúbanco em 31 de dezembro de 2005, o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano Franprev foi apurado conforme indicado ao lado.

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do plano de benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação.

	Valores em R\$
Ativo Bruto	103.977.576,61
Exigível Operacional	6.437,47
Exigível Contingencial	5.758,68
Ativo Líquido do Exigíveis	103.965.380,46

IV - Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível e dos Fundos em 31 de dezembro de 2005 é a seguinte:

O Fundo Previdencial foi constituído em dezembro de 2000 para sustentação do plano de benefícios em função da possibilidade de redução das taxas de contribuição da patrocinadora. Os recursos desse fundo poderão ser utilizados para a formação das provisões matemáticas durante o ano de 2006.

V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar 109/2001, a patrocinadora Banco Itaú S.A. efetue, durante o ano de 2006, a contribuição de 7,02% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano. Esse custo corresponde ao custo normal de 7,43% descontado da contribuição do participante de 0,41% da folha de salários. Contudo, observamos a possibilidade de redução das taxas de contribuição da patrocinadora ao nível de 0,683% da folha de salários de participação para o referido plano.

Nestas contribuições da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão cobertas diretamente pela patrocinadora.

O método atuarial de crédito unitário, utilizado para a avaliação dos benefícios de aposentadoria e proporcional diferido, gera custos crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, dependendo da rotatividade e dos aumentos salariais.

VI – Conclusão

A rentabilidade do patrimônio, considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2005 a 31/12/2005 foi de (IGP-DI + 10,96%) superando à meta atuarial (IGP-DI + 6,00%).

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

O Superávit Técnico decorre principalmente de variações favoráveis do perfil etário e salarial da massa de participantes e da rentabilidade efetiva obtida.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios - FRANPREV da Fundação Itaúbanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	
Provisões Matemáticas	82.129.063,00
Benefícios Concedidos	48.783.295,32
Benefícios a Conceder	33.345.767,68
Benefícios do Plano com a Geração Atual	65.409.160,68
Outras Contribuições da Geração Atual	(32.063.393,00)
Reservas e Fundos	
Superávit	12.941.802,04
Reserva de Contingência	12.941.802,04
Fundo Previdencial	8.894.515,42

Rio de Janeiro, 03 de março de 2006.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.
Mônica Teixeira de Andrade • MIBA nº 1.117

Parecer Atuarial

Plano de Benefícios 002

1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios FASBEMGE 002, já considerando o plano de custeio a seguir apresentado e adotando os mesmos regime/métodos atuariais de financiamento e as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício de 2004, apresentou, em 31/12/2005, um superávit técnico acumulado de R\$ 28.432.143,59, equivalente a 33% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 861.490.409,23.

Plano de custeio considerado na presente avaliação atuarial:

- No ano de 2006, as contribuições dos participantes ativos, dos participantes assistidos e das patrocinadoras terão um desconto de 90% em relação ao que estavam em vigor em dezembro de 2000, condicionado a manutenção do equilíbrio atuarial do plano; e
- Após o ano de 2006, as contribuições dos participantes ativos, dos participantes assistidos e das patrocinadoras serão revistos de acordo com o resultado da reavaliação atuarial em dezembro/2006.

NOTA 1: A manutenção desses descontos está condicionada à existência de equilíbrio atuarial no plano.

NOTA 2: Esses descontos estão sendo concedidos em razão do plano vir apresentando ao longo dos últimos anos um nível consistente de superávit e pelo fato de tratar-se de um plano fechado a novas adesões e, portanto, em extinção, não havendo razão para manutenção de elevados níveis de superávits, já que, ao ser extinto, não há razão para que venham a sobrar recursos.

2) Deve-se ressaltar que, pela fórmula de cálculo e de concessão dos benefícios do Plano de Benefícios FASBEMGE 002, o passivo dessa Fundação não foi afetado pelo disposto na Lei 9.876/99 e nem pela elevação do teto de contribuição/benefício da Previdência Social para R\$ 2.400,00 realizado pela Emenda Constitucional nº 41 de dezembro de 2003.

3) O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido do plano apresentavam, em 31/12/2005, a seguinte decomposição:

Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	R\$ 447.605.568,15
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	R\$ 385.452.697,49
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	R\$ 833.058.265,64
Superávit Técnico	R\$ 28.432.143,59
Ativo Líquido do Plano	R\$ 861.490.409,23

NOTA: A idade média dos participantes ativos deste Plano é de 42 anos.

4) Com relação às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder e do Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente utilizando as hipóteses atuariais e os regimes/métodos atuariais de financiamento referidos no item 1 deste Parecer Atuarial, a partir dos dados e informações cadastrais e contábeis fornecidas pela Fundação Itaúbanco e julgadas lógicas por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à análise da Fundação Itaúbanco para os ajustes necessários e posterior validação, para somente após tal validação serem utilizados na presente avaliação atuarial.

Rio de Janeiro, 03 de março de 2006.

Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

Sergio Aureliano Machado da Silva • Atuário MIBA nº 547

1 – Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV, mantido pela Fundação Itaúbanco, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora da Entidade em 31 de dezembro de 2005.

2 - Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Apresentamos, a seguir, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos em 31 de dezembro de 2005:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	235.404.134,13
Provisões Matemáticas	235.404.134,13
Benefícios Concedidos	235.404.134,13
Benefícios do Plano	235.404.134,13
Reservas e Fundos	9.086.014,39
Equilíbrio Técnico	6.310.980,59
Resultados Realizados	6.310.980,59
Superávit Técnico Acumulado	6.310.980,59
Reserva de Contingência	6.310.980,59
Fundos	2.775.033,80
Programa Administrativo	2.775.033,80

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV, em vigor em 31 de dezembro de 2005, Plano este que se encontra em extinção;
- Os dados individuais, posicionados em 31/10/2005, dos participantes e beneficiários do plano fornecidos pela Fundação Itaúbanco à Mercer Human Resource Consulting que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial;
- A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento do plano de benefícios;
- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela Fundação Itaúbanco à Mercer Human Resource Consulting, bem como o valor do Fundo Administrativo.

O principal fator que levou à constituição do Superávit em 31/12/2005 foi a apuração de ganhos atuariais.

3 – Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real anual de juros (1)	6,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1)	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS (1)	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do Plano (1)	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)	0,98
Hipótese sobre gerações futuras de novos entrados	Não aplicável
Hipótese sobre rotatividade (2)	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral (3)	AT-49
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não aplicável

Parecer Atuarial

Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV)

Observações:

1) O indexador utilizado é o Índice ACMV, que é a média geométrica dos índices de preço ao consumidor, IPCA de Belo Horizonte, IPC de São Paulo e Rio de Janeiro, calculados mensalmente pelo IPEAD/FACE-UFMG, FIPE da USP e FGV, respectivamente.

2) As expectativas de vida completa da tábua AT-49, segregadas por sexo, foram comparadas com as geradas pela AT-49 masculina para os participantes assistidos. A comparação demonstrou que a tábua que está sendo utilizada atende ao exigido no item 2 da Resolução nº 11, de 21/08/2002, do CGPC.

O método atuarial adotado foi o "Método Agregado".

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2004.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2005 são apropriados e atendem a Resolução nº 11 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

4 - Plano de Custeio e Contribuições para o Exercício de 2006

O Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV) sucede o Plano Informal de aposentadoria mantido pelo então Banco do Estado de Minas Gerais S/A.

Não existem empregados ativos com direito a participar do Plano. Existem, porém, 106 ex-empregados que não manifestaram sua opção pela adesão ao Plano ACMV.

De acordo com o disposto no artigo 5º do Regulamento do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia, o Instituidor, na hipótese de adesão dos Participantes elegíveis ao Plano, deve efetuar uma contribuição destinada à integralização do Fundo, correspondente ao valor presente dos Benefícios calculados de acordo com o mesmo Regulamento. Em adição à contribuição destinada à integralização das reservas dos Participantes que aderirem ao Plano ACMV, o Instituidor deverá efetuar uma contribuição equivalente a 1,00% (um por cento) do montante transferido, para cobertura das despesas administrativas relativas a esse Plano.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passam a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2006.

5 – Limite Legal das Despesas

Em conformidade com o item nº 42 da Resolução MPAS/CPC nº 1, de 09/10/1978, informamos que a sobrecarga administrativa do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV) da Fundação Itaúbanco não deverá exceder a 15% do total da receita de contribuições previstas para o exercício.

6 - Sobre o Benefício Proporcional Diferido e a Portabilidade

O Plano ACMV refere-se apenas a participantes inativos, não sendo aplicável, portanto, a avaliação do Benefício Proporcional Diferido e Portabilidade.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2006.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Andréa Cavalcanti de Campos • M.I.B.A. nº 786

Mariana de Azevedo Mitzakoff • M.I.B.A. nº 1.188

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2005 do Plano Suplementar Itaulam da Fundação Itaúbanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31.10.2005. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais.

O Plano Suplementar Itaulam encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pelo Ofício nº 1204/SPC/DETEC/CGAT, de 13/09/2005, o qual já considera as modificações regulamentares promovidas para atendimento a Resolução CGPC nº 6 de 30/10/2003.

I - Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 44, sendo 23 do sexo masculino e 21 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 37,7 anos.

O único participante aposentado válido apresentou uma expectativa de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 16,7 anos.

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

A fixação dessas hipóteses e métodos observou o critério de imparcialidade e objetivou a obtenção da melhor estimativa dos eventos futuros relacionados com os benefícios avaliados, conforme requerido pelos princípios atuariais geralmente aceitos.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juros: 6%
- Projeção do crescimento real de salário: 3%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - salários: 98%
 - benefícios do plano: 98%

Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral - GAM – 1983
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: GAM – 1983
- Tábua de Entrada de Invalidez: Light Média
- Tábua de Rotatividade: Experiência Itaúbanco 1999/2001

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração, é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

Taxa real anual de juros

Esta taxa é utilizada para trazer a valor presente o valor futuro dos pagamentos com benefícios. A utilização de uma taxa de 6% a.a. considera que os investimentos do plano produzam rentabilidade mínima real de 6% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

Em geral, os salários têm sido ajustados pela inflação, mérito e promoção. Embora não tenha sido realizada uma pesquisa sobre fatores que levam a um mérito ou promoção, a patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 3% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A sua utilização deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes do Plano Suplementar Itaulam da Fundação Itaúbanco.

Por conservadorismo, adotamos para a mortalidade de inválidos a mesma tábua considerada para a mortalidade de participantes válidos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização.
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da projeção do saldo de conta dos benefícios de incapacidade total e pecúlio por morte antes da aposentadoria foi adotado o método de crédito unitário projetado e para os demais benefícios foi o de capitalização financeira.

Atendimento à Resolução CGPC nº 11/2002

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 11/2002, apuramos as expectativas de vida dos participantes ativos e do aposentado válido utilizando as tábuas de mortalidade GAM-1983 diferenciada por sexo e AT-1949 masculina.

Como resultado desses cálculos, obtivemos na tábua GAM-1983 a expectativa média de vida igual a 23,0 anos para os participantes ativos ao se aposentarem e de 16,7 anos para o aposentado válido. Na tábua AT-1949 masculina, para a mesma massa de ativos e aposentado válido, foram apuradas as expectativas de vida de 18,5 e 15,0 anos, respectivamente.

Isso demonstra que a tábua GAM-1983 diferenciada por sexo adotada para avaliação atuarial do Plano Suplementar Itaulam da Fundação Itaúbanco atende ao limite mínimo imposto pela referida Resolução.

O número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos e rotatividade observado nos doze meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/12/2004, foi de 0;0 e 7, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação foi de 0,1;0,1; e 3,5.

Embora se observem diferenças entre o esperado e o ocorrido, optou-se por continuar acompanhando as incidências da mortalidade, invalidez e rotatividade do plano até que se tenha um histórico que possa indicar uma tendência e permitir uma escolha de tábuas biométricas que melhor se ajustem à população da empresa avaliada.

Índice de reajuste dos benefícios

Os benefícios pagos na forma de renda mensal vitalícia serão reajustados utilizando-se como base o mesmo índice de reajuste determinado em convenção coletiva do trabalho, acordo coletivo ou sentença normativa, aos empregados do patrocinador, excluindo-se os aumentos reais concedidos.

Os benefícios pagos na forma de renda mensal periódica temporária serão reajustados de acordo com a rentabilidade do valor da quota do fundo.

III - Apuração do Patrimônio

Com base no balanço da Fundação Itaúbanco em 31 de dezembro de 2005, o Ativo Líquido do Exigível para o Plano Suplementar Itaulam foi apurado conforme indicado ao lado.

	Valores em R\$
Ativo Bruto	7.103.062,17
Exigível Operacional	1.320,73
Ativo Líquido do Exigíveis	7.101.741,44

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do plano de benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação.

IV - Exigível Atuarial, Reservas e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2005 é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	
Provisões Matemáticas	6.753.341,86
Benefícios Concedidos	235.291,28
Benefícios do Plano	235.291,28
Benefícios a Conceder	6.518.050,58
Benefícios do Plano com a Geração Atual	6.543.648,58
Benefícios Definido	78.814,00
Contribuição Definida	6.464.834,58
Outras Contribuições da Geração Atual	(25.598,00)
Reservas e Fundos	
Fundo Previdencial	348.399,58

O Fundo Previdencial é constituído pelas parcelas do saldo de conta de patrocinadora não incluídas nos cálculos dos benefícios e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora.

V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar 109/2001, o patrocinador efetue, durante o ano de 2006, a contribuição de 0,12% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano. Além dessas contribuições, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição definida no Regulamento do Plano Suplementar Itaulam, estimada em 1,91% da folha de salários de participação.

As contribuições dos participantes, definidas no Regulamento do Plano Suplementar Itaulam, foram estimadas em 3,83% e 1,59% da folha de salários de participação, referente à contribuição básica e voluntária, respectivamente.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

O método atuarial, utilizado para a avaliação dos benefícios definidos do plano, gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, dependendo da rotatividade e dos aumentos salariais.

VI – Conclusão

A rentabilidade do patrimônio, considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2005 a 31/12/2005 foi de (IGP-DI + 16,73%).

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano Suplementar Itaulam da Fundação Itaúbanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2006.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.
Mônica Teixeira de Andrade • MIBA nº 1.117

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2005 do Plano Básico Itaulam da Fundação Itaúbanko, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31.10.2005. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais.

O Plano Básico Itaulam encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pelo Ofício nº 2715/SPC/DETEC/CGAT, de 30/12/2005, o qual já considera as modificações regulamentares promovidas para atendimento à Resolução CGPC nº 6 de 30/10/2003.

I - Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 51, sendo 30 do sexo masculino e 21 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 37,9 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 21,7 anos.

O único participante aposentado válido apresentou uma expectativa de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 16,7 anos.

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

A fixação dessas hipóteses e métodos observou o critério de imparcialidade e objetivou a obtenção da melhor estimativa dos eventos futuros relacionados com os benefícios avaliados, conforme requerido pelos princípios atuariais geralmente aceitos.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juros: 6%
- Projeção do crescimento real de salário: 3%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - salários: 98%
 - benefícios do plano: 98%

Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: GAM – 1983
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: GAM – 1983
- Tábua de Entrada de Invalidez: Light Média
- Tábua de Rotatividade: Experiência Itaúbanko 1999/2001

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração, é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

Taxa real anual de juros

Esta taxa é utilizada para trazer a valor presente o valor futuro dos pagamentos com benefícios. A utilização de uma taxa de 6% a.a. considera que os investimentos do plano produzam rentabilidade mínima real de 6% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

Em geral, os salários têm sido ajustados pela inflação, mérito e promoção. Embora não tenha sido realizada uma pesquisa sobre fatores que levam a um mérito ou promoção, a patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 3% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A sua utilização deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes do Plano Básico Itaulam da Fundação Itaúbanko.

Por conservadorismo, adotamos para a mortalidade de inválido a mesma tábua considerada para a mortalidade de participantes válidos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – para auxílio doença foi adotado o regime de repartição de capitais de cobertura e os demais benefícios foram avaliados por capitalização.
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de capitalização, foi adotado o método de crédito unitário projetado.

Atendimento à Resolução CGPC nº 11/2002

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 11/2002, apuramos as expectativas de vida dos participantes ativos e do aposentado válido utilizando as tábuas de mortalidade GAM-1983 diferenciada por sexo e AT-1949 masculina.

Como resultado desses cálculos, obtivemos na tábua GAM-1983 a expectativa média de vida igual a 22,7 anos para os participantes ativos ao se aposentarem e de 16,7 anos para o aposentado válido. Na tábua AT-1949 masculina, para a mesma massa de ativos e aposentado válido, foram apuradas as expectativas de vida de 18,5 e 15,0 anos, respectivamente.

Isso demonstra que a tábua GAM-1983 diferenciada por sexo adotada para avaliação atuarial do Plano Básico Itaulam da Fundação Itaúbanko atende ao limite mínimo imposto pela referida Resolução.

O número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez e rotatividade observado nos doze meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/12/2004, foi de 0;0 e 7, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação foi de 0,1;0,1; e 4,1.

Embora se observem diferenças entre o esperado e o ocorrido, optou-se por continuar acompanhando as incidências da mortalidade, invalidez e rotatividade do plano até que se tenha um histórico que possa indicar uma tendência e permitir uma escolha de tábuas biométricas que melhor se ajustem à população da empresa avaliada.

Índice de reajuste dos benefícios

Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de setembro, pelo INPC/IBGE dos últimos 12 meses.

III - Apuração do Patrimônio

Com base no balanço da Fundação Itaúbanko de 31 de dezembro de 2005, o Ativo Líquido do Exigível para o Plano Básico Itaulam foi apurado conforme indicado ao lado.

	Valores em R\$
Ativo Bruto	6.980.939,95
Exigível Operacional	2.623,60
Ativo Líquido do Exigíveis	6.978.316,35

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do plano de benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela sociedade sobre o valor de mercado desses ativos.

Parecer Atuarial

Plano de Benefícios Básico Itaulam

IV - Exigível Atuarial, Reservas e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2005 é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	
Provisões Matemáticas	4.622.415,00
Benefícios Concedidos	291.696,00
Benefícios do Plano	291.696,00
Benefícios a Conceder	4.330.719,00
Benefícios do Plano com a Geração Atual	7.762.588,00
Outras Contribuições da Geração Atual	(3.431.869,00)
Reservas e Fundos	
Superávit Técnico Acumulado	227.671,73
Reserva de Contingência	227.671,73
Fundo Previdencial	2.124.086,95
Fundo Administrativo	4.142,67

O Fundo Previdencial é constituído para absorver eventuais excedentes ou insuficiências de resultados em relação às hipóteses atuariais, de rentabilidade e evolução das obrigações do plano de benefícios.

V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar 109/2001, que a patrocinadora efetue, durante o ano de 2006, a contribuição de 6,13% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano, referente ao custo normal e 0,80% da folha para cobertura das despesas administrativas.

O método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios do plano, gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado ou mesmo anulado, dependendo da rotatividade e dos aumentos salariais.

VI – Conclusão

A rentabilidade do patrimônio, considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2005 a 31/12/2005 foi de (IGP-DI + 16,63%) superando a meta atuarial (IGP-DI + 6,00%).

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

O Superávit Técnico decorre das variações favoráveis ocorridas no exercício, principalmente em função da rentabilidade do patrimônio apurada.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano Básico Itaulam da Fundação Itaúbanko, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2006.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Mônica Teixeira de Andrade • MIBA nº 1.117

Aos Participantes e Patrocinadores • Fundação Itaúbanco

1 – Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Itaúbanco em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e as correspondentes demonstrações do resultado e do fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis. A determinação da composição do exigível atuarial e do fundo previdencial foi conduzida sob a responsabilidade de consultor atuarial externo à entidade, e nosso parecer, no que se refere à determinação desses, está baseado exclusivamente nos pareceres desses consultores.

2 – Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da fundação, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 – Com base em nossos exames e nos pareceres dos consultores atuariais externos, como mencionado no primeiro parágrafo, somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Itaúbanco em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e o resultado das operações e o fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 6 de março de 2006

PricewaterhouseCoopers • Auditores Independentes • CRC 2SP000160/O-5
Ricardo Baldin • Contador CRC 1SP110374/O-0

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Itaúbanco, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2005, baseados nos pareceres das consultorias atuariais YM Consultoria Atuarial S/C Ltda.; Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.; Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda. e Mercer Human Resource Consulting Ltda. e, ainda, dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, são de opinião que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação Itaúbanco em 31 de dezembro de 2005, merecendo a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo, 07 de março de 2006.

Presidente • Marco Antonio Antunes

Conselheiros • Carlos Roberto Zanelato • José Maria Riemma • Laiz Maria Martins Lannes
• Luiz Fernando de Assumpção Faria • Mauri Sergio Martins de Souza

Parecer do Conselho Deliberativo

Após exame e discussão da documentação e à vista dos pareceres do Conselho Fiscal, das consultorias atuariais YM Consultoria Atuarial S/C Ltda.; Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.; Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda. e Mercer Human Resource Consulting Ltda. e dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Itaúbanco deliberaram aprovar, por unanimidade, o balanço geral, o relatório anual e a prestação de contas da Diretoria Executiva, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005.

São Paulo, 07 de março de 2006.

Presidente • Henri Penchas

Conselheiros • André Luis Rodrigues • Antonio Jacinto Matias • Fernando Tadeu Perez
• Messias Caetano Neto • Osvaldo do Nascimento

DIRETORIA

Diretor Presidente • Fernando Tadeu Perez

Diretor de Investimentos • Carlos Henrique Mussolini

Diretores Gerentes • Arnaldo César Serighelli • Ébel Fernandes
• Marcos Roberto Carnielli • Reginaldo José Camilo

Reginaldo José Camilo • Contador - CRC - 1 - SP 114.497/O-9

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2005	31/12/2004	PASSIVO	31/12/2005	31/12/2004
Ativo	6.821.023.940,20	6.047.795.297,50	Passivo	6.821.023.940,20	6.047.795.297,50
Disponível	372.972,46	388.699,91	Contas a Pagar	7.444.963,40	7.949.535,49
Contas a Receber	79.340.023,71	34.483.085,06	Valores em Litígio	106.372.123,31	104.359.310,66
Aplicações	6.741.025.872,29	6.012.904.198,97	Compromisso com		
Renda Fixa	5.983.720.234,52	5.217.127.106,89	Participantes e Assistidos	6.100.831.196,63	5.027.659.547,39
Renda Variável	526.378.169,24	554.778.099,49	Fundos	40.196.211,37	37.146.901,94
Imóveis	228.973.403,49	238.910.492,60	Equilíbrio Técnico	566.179.445,49	870.680.002,02
Empréstimos e			Resultados Realizados	566.179.445,49	870.680.002,02
Financiamentos	1.954.065,04	2.088.499,99	Superávit Técnico		
Bens de Uso Próprio	285.071,74	19.313,56	Acumulado	566.179.445,49	870.680.002,02

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2004	01/01 a 31/12/2003
(+)	Contribuições	4.364.582,65	3.855.019,03
(-)	Benefícios	(156.443.130,48)	(135.327.106,10)
(+/-)	Rendimento das Aplicações	939.453.655,72	1.070.426.718,29
(=)	Recursos Líquidos	787.375.107,89	938.954.631,22
(-)	Despesas com Administração	(7.218.534,11)	(5.978.976,50)
(+/-)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(8.436.171,64)	(11.132.640,97)
(+/-)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(1.073.171.649,24)	(588.495.585,15)
(+/-)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(3.049.309,43)	139.790,50
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	(304.500.556,53)	333.487.219,10

Cenário Econômico:

O ano de 2005 foi marcado por um ciclo positivo nos mercados internacionais. Como consequência desse ciclo, o fluxo privado de recursos para o Brasil foi muito alto proporcionando uma extraordinária "saúde" das contas externas brasileiras. Nesse contexto, o BC brasileiro pode reforçar suas reservas e "enxugar" o excesso de fluxo. Cabe ressaltar que graças a esse cenário e política, foi possível anteciparmos o pagamento ao FMI.

A convergência das expectativas de inflação e o cenário internacional benigno garantiram o processo de redução dos juros locais, o qual acreditamos que deve continuar em 2006. Devemos mencionar que mesmo com a contribuição da queda do dólar e o crescimento baixo, a inflação fechou o ano acima da meta ajustada.

Demonstração Patrimonial e de Resultados - em Reais

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2005	31/12/2004	PASSIVO	31/12/2005	31/12/2004
Ativo	5.550.409.879,75	4.842.346.370,04	Passivo	5.550.409.879,75	4.842.346.370,04
Disponível	144.735,77	84.552,11	Contas a Pagar	1.390.230,79	1.387.245,10
Contas a Receber	75.055.535,28	30.418.459,75	Valores em Litígio	91.614.308,05	91.569.456,49
Aplicações	5.474.935.092,33	4.811.838.756,68	Compromisso com		
Renda Fixa	4.753.929.303,76	4.055.106.455,63	Participantes e Assistidos	4.938.863.977,00	3.947.691.631,00
Renda Variável	521.001.330,89	548.294.138,41	Fundos	274.516,37	4.629,76
Imóveis	198.857.657,68	206.992.619,97	Equilíbrio Técnico	518.266.847,54	801.693.407,69
Empréstimos e			Resultados Realizados	518.266.847,54	801.693.407,69
Financiamentos	1.146.800,00	1.445.542,67	Superávit Técnico		
Bens de Uso Próprio	274.516,37	4.601,50	Acumulado	518.266.847,54	801.693.407,69

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
(+)	Contribuições	1.352.840,84	1.215.061,29
(-)	Benefícios	(87.519.018,52)	(72.175.425,59)
(+/-)	Rendimento das Aplicações	801.592.757,84	869.425.104,92
(=)	Recursos Líquidos	715.426.580,16	798.464.740,62
(-)	Despesas com Administração	(4.487.266,77)	(4.141.965,32)
(+/-)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(2.923.640,93)	(5.818.602,18)
(+/-)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(991.172.346,00)	(466.011.736,00)
(+/-)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(269.886,61)	2.886.084,02
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	(283.426.560,15)	325.378.521,14

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em virtude das obrigações vinculadas a índice inflacionário do plano, o gestor de nossos ativos manteve parcela expressiva dos recursos atrelada a títulos corrigidos por IGPM mais taxa de juros. Dado o descolamento entre a variação acumulada no ano pelo INPC (5,05%), índice da meta atuarial, e o IGPM (1,20%), a rentabilidade de nossos ativos foi impactada negativamente em relação ao respectivo compromisso atuarial. Algumas operações e posições em outros mercados contribuíram positivamente no portfólio, compensando a diferença entre índices mencionada e possibilitando a superação da meta atuarial. Entre essas, destacamos as aplicações em ações da Itaú Holding e da Itaúsa e as estratégias de investimento em ativos/derivativos prefixados.

As aplicações nos segmentos de imóveis e empréstimos mantiveram as propostas constantes em nossa política de investimentos. No segmento de imóveis a rentabilidade mostrou-se inferior à meta atuarial, em parte justificada pelo aumento no valor base dos investimentos pela reavaliação dos imóveis efetuada em dezembro/04, porém com impacto pouco significativo do montante aplicado neste segmento em relação ao total dos investimentos.

Ao lado apresentamos comparativo entre benchmarks e a rentabilidade obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2005 e 2004.

Segmentos	BENCHMARK (*)		RENTABILIDADE	
	2005	2004	2005	2004
Renda Fixa	18,46%	16,17%	12,68%	19,06%
Renda Variável	27,06%	17,84%	46,58%	46,17%
Investimentos				
Imobiliários	11,35%	12,50%	5,52%	41,64%
Empréstimos	11,35%	12,50%	12,80%	9,65%

(*) Renda Fixa: CDI | Renda Variável: Ibovespa Médio
Investimentos Imobiliários e Empréstimos: Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

Comentários sobre o

Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas previdenciais foi efetuado através de recursos do programa previdencial. Já as despesas administrativas de investimentos foram custeadas por este programa.

Abaixo apresentamos comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2005 e 2004:

Descrição	2005	2004	Varição
Programa Previdencial	4.055.936,79	3.516.195,77	15,35%
Programa de Investimentos	2.860.246,09	2.967.848,38	-3,63%
Total	6.916.182,88	6.484.044,15	6,66%

O aumento das despesas administrativas previdenciais foi decorrente dos custos de manutenção do sistema de controle de cadastro e folha de pagamento dos benefícios, auditoria de benefícios, publicação e honorários advocatícios.

Nas despesas administrativas de investimentos a redução foi decorrente basicamente do recolhimento de tributos.

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2005	31/12/2004	PASSIVO	31/12/2005	31/12/2004
Ativo	103.977.576,61	97.077.879,36	Passivo	103.977.576,61	97.077.879,36
Disponível	36.196,74	99.583,97	Contas a Pagar	6.437,47	20.569,45
Contas a Receber	696.400,78	820.350,18	Valores em Litígio	5.758,68	4.904,74
Aplicações	103.244.979,09	96.157.945,21	Compromisso com		
Renda Fixa	103.206.505,54	96.130.567,56	Participantes e Assistidos	82.129.063,00	74.704.541,00
Empréstimos e			Fundos	8.894.515,42	7.893.574,56
Financiamentos	38.473,55	27.377,65	Equilíbrio Técnico	12.941.802,04	14.454.289,61
			Resultados Realizados	12.941.802,04	14.454.289,61
			Superávit Técnico		
			Acumulado	12.941.802,04	14.454.289,61

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
(+)	Contribuições	374.898,42	270.258,76
(-)	Benefícios	(5.287.180,46)	(4.104.283,81)
(+/-)	Rendimento das Aplicações	11.939.890,07	15.870.393,44
(=)	Recursos Líquidos	7.027.608,03	12.036.368,39
(-)	Despesas com Administração	(113.778,80)	(129.692,65)
(+/-)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(853,94)	(582,68)
(+/-)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(7.424.522,00)	(12.625.053,00)
(+/-)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(1.000.940,86)	(1.254.630,47)
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	(1.512.487,57)	(1.973.590,41)

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em virtude das obrigações vinculadas a índice inflacionário do plano, o gestor de nossos ativos manteve parcela expressiva dos recursos atrelada a títulos corrigidos por IGPM mais taxa de juros. Dado o descolamento entre a variação acumulada no ano pelo INPC (5,05%), índice da meta atuarial, e o IGPM (1,20%), a rentabilidade de nossos ativos foi impactada negativamente em relação ao respectivo compromisso atuarial. Algumas operações e posições em outros mercados contribuíram positivamente no portfólio, compensando a diferença entre índices mencionada e possibilitando a superação da meta atuarial. Entre essas, destacamos as estratégias de investimento em ativos/derivativos prefixados.

A aplicação no segmento de empréstimos manteve as propostas constantes em nossa política de investimentos.

Abaixo apresentamos comparativo entre benchmarks e a rentabilidade obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2005 e 2004:

Segmentos	BENCHMARK (*)		RENTABILIDADE	
	2005	2004	2005	2004
Renda Fixa	18,46%	16,17%	12,29%	19,18%
Empréstimos	11,35%	12,50%	10,16%	12,18%

(*) Renda Fixa: CDI | Empréstimos: Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

Comentários sobre o

Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas previdenciais foi efetuado através de recursos do programa previdencial. Já as despesas administrativas de investimentos foram custeadas por este programa.

Abaixo apresentamos comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2005 e 2004:

Descrição	2005	2004	Varição
Programa			
Previdencial	157.514,44	156.002,85	1,00%
Programa de			
Investimentos	49.471,86	47.876,48	3,33%
Total	206.986,30	203.879,33	1,52%

O aumento nas despesas administrativas previdenciais foi decorrente basicamente de custos com estudos atuariais relativos a alteração do regulamento do plano, de auditoria de benefícios e atuarial, e publicação.

Nas despesas administrativas de investimentos o aumento refere-se aos custos com custódia de títulos e no cálculo da divergência não planejada.

Demonstração Patrimonial e de Resultados - em Reais

Plano de Benefícios 002

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2005	31/12/2004	PASSIVO	31/12/2005	31/12/2004
Ativo	874.909.625,52	813.160.764,89	Passivo	874.909.625,52	813.160.764,89
Disponível	147.755,56	175.179,67	Contas a Pagar	653.960,09	794.059,19
Contas a Receber	2.549.246,16	2.316.658,93	Valores em Litígio	11.527.550,08	9.937.660,69
Aplicações	872.202.068,43	810.654.214,23	Compromisso com		
Renda Fixa	835.940.692,78	771.638.774,16	Participantes e Assistidos	833.058.265,64	759.299.562,32
Renda Variável	5.376.838,35	6.454.610,12	Fundos	1.237.706,12	2.082.075,91
Imóveis	30.115.745,81	31.917.872,63	Equilíbrio Técnico	28.432.143,59	41.047.406,78
Empréstimos e			Resultados Realizados	28.432.143,59	41.047.406,78
Financiamentos	768.791,49	642.957,32	Superávit Técnico		
Bens de Uso Próprio	10.555,37	14.712,06	Acumulado	28.432.143,59	41.047.406,78

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
(+)	Contribuições	1.869.403,69	1.458.468,76
(-)	Benefícios	(32.346.942,39)	(28.499.617,05)
(+/-)	Rendimento das Aplicações	98.176.232,59	135.485.092,83
(=)	Recursos Líquidos	67.698.693,89	108.443.944,54
(-)	Despesas com Administração	(1.940.714,55)	(1.035.380,52)
(+/-)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(5.458.909,00)	(5.213.174,06)
(+/-)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(73.758.703,32)	(108.257.482,98)
(+/-)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	844.369,79	967.973,22
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	(12.615.263,19)	(5.094.119,80)

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em virtude das obrigações vinculadas a índice inflacionário do plano, o gestor de nossos ativos manteve parcela expressiva dos recursos atrelada a títulos corrigidos por IGPM mais taxa de juros. Dado o descolamento entre a variação acumulada no ano pelo INPC (5,05%), índice da meta atuarial, e o IGPM (1,20%), a rentabilidade de nossos ativos foi impactada negativamente em relação ao respectivo compromisso atuarial. Algumas operações e posições em outros mercados contribuíram positivamente no portfólio, compensando a diferença entre índices mencionada e possibilitando a superação da meta atuarial. Entre essas, destacamos as estratégias de investimento em ativos/derivativos prefixados.

As aplicações nos segmentos de imóveis e empréstimos mantiveram as propostas constantes em nossa política de investimentos. No segmento de imóveis a rentabilidade mostrou-se inferior à meta atuarial, em parte justificada pelo aumento no valor base dos investimentos pela reavaliação dos imóveis efetuada em dezembro/04, porém com impacto pouco significativo do montante aplicado neste segmento em relação ao total dos investimentos.

Ao lado, quadro comparativo entre benchmarks e a rentabilidade obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2005 e 2004.

Segmentos	BENCHMARK (*)		RENTABILIDADE	
	2005	2004	2005	2004
Renda Fixa	18,46%	16,17%	12,65%	19,22%
Renda Variável	27,06%	17,84%	0,21%	-31,08%
Investimentos				
Imobiliários	11,35%	12,50%	6,68%	37,62%
Empréstimos	11,35%	12,50%	12,82%	10,33%

(*) Renda Fixa: CDI | Renda Variável: Ibovespa Médio
Investimentos Imobiliários e Empréstimos: Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

Comentários sobre o

Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial foi efetuado através da reversão do fundo administrativo constituído para esse fim. Já as despesas administrativas do programa de investimentos foram custeadas por este programa

Abaixo, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2005 e 2004:

Descrição	2005	2004	Varição
Programa			
Previdencial	1.857.933,85	1.303.907,68	42,49%
Programa de			
Investimentos	360.555,99	359.184,46	0,38%
Total	2.218.489,84	1.663.092,14	33,39%

O aumento das despesas administrativas previdenciais foi decorrente dos custos de manutenção do sistema de controle de cadastro e folha de pagamento dos benefícios, auditoria de benefícios, honorários advocatícios e de publicação.

Demonstração Patrimonial e de Resultados - em Reais

Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV)

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2005	31/12/2004	PASSIVO	31/12/2005	31/12/2004
Ativo	253.087.473,37	261.380.030,09	Passivo	253.087.473,37	261.380.030,09
Disponível	2.156,91	4.223,70	Contas a Pagar	5.372.818,35	5.703.871,12
Contas a Receber	1.006.465,57	888.926,39	Valores em Litígio	3.224.506,50	2.847.288,74
Aplicações	252.078.850,89	260.486.880,00	Compromisso com		
Renda Fixa	252.078.850,89	260.484.906,69	Participantes e Assistidos	235.404.134,13	236.424.248,00
Empréstimos e			Fundos	2.775.033,80	2.919.724,29
Financiamentos	-	1.973,31	Equilíbrio Técnico	6.310.980,59	13.484.897,94
			Resultados Realizados	6.310.980,59	13.484.897,94
			Superávit Técnico	6.310.980,59	13.484.897,94

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
(+)	Contribuições	-	-
(-)	Benefícios	(30.714.877,87)	(29.945.527,72)
(+/-)	Rendimento das Aplicações	22.805.034,37	44.200.038,37
(=)	Recursos Líquidos	(7.909.843,50)	14.254.510,65
(-)	Despesas com Administração	(376.110,44)	(358.672,28)
(+/-)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(52.767,77)	(4.893,18)
(+/-)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	1.020.113,87	1.333.124,00
(+/-)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	144.690,49	(47.661,02)
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	(7.173.917,35)	15.176.408,17

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em virtude da parcela expressiva de títulos atualizados pelo IGP-DI que foram mantidos pelo plano na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento", o gestor de nossos ativos teve oportunidades de investimentos em outros mercados mais limitadas visto que devemos garantir a liquidez e enquadramento legal do plano. Dado o descolamento entre a variação acumulada do índice da meta atuarial (média geométrica do IPCA/BH, IPC/RJ e IPC/SP + 6% a.a.) , e o IGP-DI, a rentabilidade de nosso portfólio foi impactada negativamente em relação ao respectivo compromisso atuarial.

Abaixo, quadro comparativo entre benchmarks e a rentabilidade obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2005 e 2004:

Segmentos	BENCHMARK (*)		RENTABILIDADE	
	2005	2004	2005	2004
Renda Fixa	18,46%	16,17%	9,29%	19,09%
Empréstimos	11,44%	13,65%	9,40%	12,64%

(*) Renda Fixa: CDI | Empréstimos: Meta Atuarial
(Média Geométrica IPCA/BH, IPC/RJ e IPC/SP + 6% aa)

Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial foi efetuado através da reversão do fundo administrativo constituído para esse fim. Já as despesas administrativas do programa de investimentos foram custeadas por este programa.

Abaixo, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2005 e 2004:

Descrição	2005	2004	Varição
Programa			
Previdencial	351.203,93	295.783,30	18,74%
Programa de			
Investimentos	119.026,84	132.697,38	-10,30%
Total	470.230,77	428.480,68	9,74%

O aumento das despesas administrativas previdenciais foi decorrente dos custos de manutenção do sistema de controle de cadastro e folha de pagamentos dos benefícios, serviços de auditoria de benefícios e atuarial e publicação.

As despesas administrativas de investimentos foram inferiores pela redução nos custos com administração da carteira.

Demonstração Patrimonial e de Resultados - em Reais

Plano de Pecúlio

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2005	31/12/2004	PASSIVO	31/12/2005	31/12/2004
Ativo	24.555.382,83	22.242.091,21	Passivo	24.555.382,83	22.242.091,21
Disponível	12.148,14	18.226,96	Contas a Pagar	17.572,37	24.208,89
Contas a Receber	26.077,15	27.434,91	Valores em Litígio	-	-
Aplicações	24.517.157,54	22.196.429,34	Compromisso com		
Renda Fixa	24.517.157,54	22.196.429,34	Participantes e Assistidos	-	-
			Fundos	24.537.810,46	22.217.882,32
			Equilíbrio Técnico	-	-
			Resultados Realizados	-	-
			Superávit Técnico		
			Acumulado	-	-

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
(+)	Contribuições	159.954,84	189.063,23
(-)	Benefícios	(445.460,90)	(463.805,21)
(+/-)	Rendimento das Aplicações	2.785.876,65	3.613.613,82
(=)	Recursos Líquidos	2.500.370,59	3.338.871,84
(-)	Despesas Líquidas com Administração	(180.442,45)	(200.061,20)
(+/-)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	-	-
(+/-)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	-	-
(+/-)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(2.319.928,14)	(3.138.810,64)
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	-	-

Comentários sobre a **Rentabilidade** do Plano:

Em virtude das obrigações vinculadas a índice inflacionário do plano, o gestor de nossos ativos manteve parcela expressiva dos recursos atrelada a títulos corrigidos por IGPM mais taxa de juros. Dado o descolamento entre a variação acumulada no ano pelo INPC (5,05%), índice da meta atuarial, e o IGPM (1,20%), a rentabilidade de nossos ativos foi impactada negativamente em relação ao respectivo compromisso atuarial. Algumas operações e posições em outros mercados contribuíram positivamente no portfólio, compensando a diferença entre índices mencionada e possibilitando a superação da meta atuarial. Entre essas, destacamos as estratégias de investimento em ativos/derivativos prefixados.

Abaixo, quadro comparativo entre benchmarks e a rentabilidade obtida no segmento de renda fixa nos anos de 2005 e 2004:

Segmento	BENCHMARK (*)		RENTABILIDADE	
	2005	2004	2005	2004
Renda Fixa	18,46%	16,17%	12,61%	19,22%

(*) Renda Fixa: CDI

Comentários sobre o **Custeio Administrativo** do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa assistencial e do programa de investimentos foi efetuado por estes programas.

Abaixo, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2005 e 2004:

Descrição	2005	2004	Varição
Programa			
Assistencial	45.165,23	23.728,29	90,34%
Programa de			
Investimentos	135.480,06	176.361,01	-23,18%
Total	180.645,29	200.089,30	9,72%

O aumento nas despesas administrativas assistenciais foi decorrente basicamente dos custos de manutenção do sistema de controle de cadastro e folha de pagamento.

As despesas administrativas de investimentos foram inferiores em decorrência da redução nos recolhimentos de PIS/COFINS.

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2005	31/12/2004	PASSIVO	31/12/2005	31/12/2004
Ativo	6.980.939,95	5.702.440,47	Passivo	6.980.939,95	5.702.440,47
Disponível	13.378,59	3.766,24	Contas a Pagar	2.623,60	16.110,68
Contas a Receber	6.298,77	10.888,22	Compromisso com		
Aplicações	6.961.262,59	5.687.786,01	Participantes e Assistidos	4.622.415,00	3.888.555,00
Renda Fixa	6.961.262,59	5.687.786,01	Fundos	2.128.229,62	1.797.774,79
			Equilíbrio Técnico	227.671,73	-
			Resultados Realizados	227.671,73	-
			Superávit Técnico		
			Acumulado	227.671,73	-

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
(+)	Contribuições	357.643,67	428.107,62
(-)	Benefícios	(23.437,21)	(21.405,37)
(+/-)	Rendimento das Aplicações	1.062.385,40	876.712,50
(=)	Recursos Líquidos	1.396.591,86	1.283.414,75
(-)	Despesas com Administração	(104.605,30)	(100.109,38)
(+/-)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	-	-
(+/-)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(733.860,00)	(1.742.494,31)
(+/-)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(330.454,83)	559.188,94
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	227.671,73	-

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Buscando rentabilizar o plano, o gestor de nossos ativos investiu a maior parte dos recursos em ativos atrelados à variação do CDI. Algumas operações e posições em outros mercados, entre as quais destacamos as estratégias em ativos/derivativos prefixados, também foram realizadas com esse objetivo e contribuíram positivamente no portfólio, possibilitando a superação da meta atuarial no ano.

Abaixo apresentamos comparativo entre benchmark e a rentabilidade obtida no segmento de renda fixa no ano de 2005 e 2004:

Segmento	BENCHMARK (*)		RENTABILIDADE	
	2005	2004	2005	2004
Renda Fixa	18,46%	16,17%	18,18%	17,46%

(*) Renda Fixa: CDI

Comentários sobre o

Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas previdenciais, que compreendem as despesas deste plano e do Plano Suplementar Itaulam, foi efetuado através de contribuição específica da patrocinadora.

O custeio das despesas administrativas de investimentos foi efetuado por este programa.

Abaixo apresentamos comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2005 e 2004:

Descrição	2005	2004	Varição
Programa Previdencial	84.610,35	84.535,10	0,00%
Programa de Investimentos	19.994,95	15.574,28	28,38%
Total	104.605,30	100.109,38	4,49%

Nas despesas administrativas de investimentos o aumento refere-se aos custos com custódia de títulos e no cálculo da divergência não planejada.

Demonstração Patrimonial e de Resultados - em Reais

Plano de Benefícios Suplementar Itaulam

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2005	31/12/2004	PASSIVO	31/12/2005	31/12/2004
Ativo	7.103.062,17	5.885.721,44	Passivo	7.103.062,17	5.885.721,44
Disponível	16.600,75	3.167,26	Contas a Pagar	1.320,73	3.471,06
Contas a Receber	-	366,68	Compromisso com		
Aplicações	7.086.461,42	5.882.187,50	Participantes e Assistidos	6.753.341,86	5.651.010,07
Renda Fixa	7.086.461,42	5.882.187,50	Fundos	348.399,58	231.240,31
			Equilíbrio Técnico	-	-
			Resultados Realizados	-	-
			Superávit Técnico		
			Acumulado	-	-

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
(+)	Contribuições	249.841,19	294.059,37
(-)	Benefícios	(106.213,13)	(117.041,35)
(+/-)	Rendimento das Aplicações	1.091.478,80	955.762,41
(=)	Recursos Líquidos	1.235.106,86	1.132.780,43
(-)	Despesas com Administração	(15.615,80)	(13.095,15)
(+/-)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	-	-
(+/-)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(1.102.331,79)	(1.191.942,86)
(+/-)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(117.159,27)	72.257,58
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	-	-

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Buscando rentabilizar o plano, o gestor de nossos ativos investiu a maior parte dos recursos em ativos atrelados à variação do CDI. Algumas operações e posições em outros mercados, entre as quais destacamos as estratégias em ativos/derivativos prefixados, também foram realizadas com esse objetivo e contribuíram positivamente no portfólio, possibilitando a superação da meta atuarial no ano.

Abaixo apresentamos comparativo entre benchmark e a rentabilidade obtida no segmento de renda fixa nos anos de 2005 e 2004:

Segmento	BENCHMARK (*)		RENTABILIDADE	
	2005	2004	2005	2004
Renda Fixa	18,46%	16,17%	18,20%	16,17%

(*) Renda Fixa: CDI

Comentários sobre o

Custeio Administrativo do Plano:

As despesas administrativas, no montante de R\$ 15.615,80 (R\$ 13.095,15 em 2004), compreendem somente as relativas ao programa de investimentos, as quais são custeadas pelo mesmo.

As despesas administrativas previdenciais são contabilizadas no Plano Básico Itaulam e custeadas por contribuição específica da patrocinadora.

Diretoria

Diretor Presidente

Fernando Tadeu Perez

Diretor de Investimento

Carlos Henrique Mussolini

Diretores Gerentes

Arnaldo Cesar Serighelli

Ébel Fernandes

Marcos Roberto Carnielli

Reginaldo José Camilo

Conselho Deliberativo

Membros Efetivos

Presidente

Henri Penchas

Conselheiros

André Luis Rodrigues

Antonio Jacinto Matias

Fernando Tadeu Perez

Messias Caetano Neto

Osvaldo do Nascimento

Membros Suplentes

Presidente

Silvio Aparecido de Carvalho

Conselheiros

Carlos Augusto M. de Aguiar

Hélio de Mendonça Lima

João Jacó Hazarabedian

Renato Roberto Cuoco

Tarciso F. C. de Souza

Conselho fiscal

Membros Efetivos

Presidente

Marco Antonio Antunes

Conselheiros

Carlos Roberto Zanelato

José Maria Riemma

Laiz Maria Martins Lannes

Luiz Fernando Assumpção Faria

Mauri Sergio Martins de Souza

Membros Suplentes

Presidente

Geraldo Candido Furtado

Conselheiros

José Cassio Damas

Ottávio Aldo Ronco

Paulo Henrique S. Fonseca

Ricardo Leme S. de Mello

Selma N. Capeto

Fundação Itaú Banco

Em São Paulo

Rua Carnaubeiras, 168 - 3º andar - Jabaquara
04343-080 - São Paulo - SP

Em Belo Horizonte

Rua Goitacazes, 15 - 9º andar - Centro
30190-050 - Belo Horizonte - MG

www.fundacaoitaubanco.com.br

